

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**OTIMIZAÇÃO NO CORTE DE TUBOS ESTRUTURAIS: APLICAÇÃO NA
INDÚSTRIA AERONÁUTICA AGRÍCOLA**

Alexander Abuabara

**SÃO CARLOS
2006**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

**OTIMIZAÇÃO NO CORTE DE TUBOS ESTRUTURAIS: APLICAÇÃO NA
INDÚSTRIA AERONÁUTICA AGRÍCOLA**

Alexander Abuabara

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de São Carlos, como parte dos requisitos para obtenção de Título de Mestre em Engenharia de Produção.

Orientador: Prof. Dr. Reinaldo Morabito

**SÃO CARLOS
2006**

**Ficha catalográfica elaborada pelo DePT da
Biblioteca Comunitária da UFSCar**

A165oc

Abuabara, Alexander.

Otimização no corte de tubos estruturais: aplicação na indústria aeronáutica agrícola / Alexander Abuabara. -- São Carlos : UFSCar, 2006.

144 p.

Dissertação (Mestrado) -- Universidade Federal de São Carlos, 2006.

1. Pesquisa operacional. 2. Problema do corte de estoque. 3. Modelagem matemática. 4. Programação inteira mista. 5. Indústria aeronáutica. I. Título.

CDD: 658.4043 (20^a)



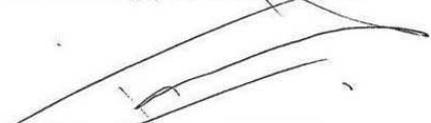
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO
Rod. Washington Luís, Km. 235 - CEP: 13565-905 - São Carlos - SP - Brasil
Fone/Fax: (016) 3351-8236 / 3351-8237 / 3351-8238 (ramal: 232)
Email : ppgep@dep.ufscar.br

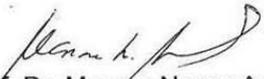
FOLHA DE APROVAÇÃO

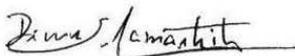
Aluno(a): Alexander Abuabara

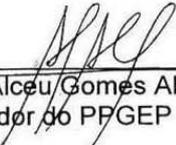
DISSERTAÇÃO DE MESTRADO DEFENDIDA E APROVADA EM 07/12/2006 PELA
COMISSÃO JULGADORA:


Prof. Dr. Reinaldo Morabito Neto
Orientador(a) PPGEP/UFSCar


Prof. Dr. Horácio Hideki Yanasse
LAC/INPE


Prof. Dr. Marcos Nereu Arenales
ICMC/USP


Profª Drª Denise Sato Yamashita


Prof. Dr. Alceu Gomes Alves Filho
Coordenador do PPGEP

Dedi

Ao meu avô Oscar,
à Gabri

AGRADECI

Agradeço a todos que col
grato ao prof
pel
Agradeço,
que si
f
companhei
bri
e por todas as oportuni
trabal
meus sonhos.
sua dedi
meu ami
companhi
tudo que os computadores podem f
meu ami
e do Grupo de Corte e Empacotamento,
especi
Randal
concedeu parte de seu trabal
ami
Sou grato à engenhei
pre abertos à pesqui
vi
deço ao Departamento de Engenhari
Carl
em especi
tadores e l
Frankl
Agradeço à banca de qual
Horáci
do DEP,
ao CNPq,
pel

^AT_EX e em

RESUMO

O objetivo do presente trabalho é desenvolver um algoritmo de corte de tubos estruturais para gerar retalhos e gerar retalhos de uma abordagem de otimização dos objetivos do material. Foi desenvolvido um modelo em Botucatu/SP, com uma abordagem multiobjetivo para gerar soluções computacionais.

solver CPLEX,

Palavras-chave: 1.
3.

TUBE CUTTI
AERONAUTI

ABSTRACT

The Cutti

cut uni
ded i
mi
ti
i
order,
zati
mathemati
Nei
i
mathemati
model
reduci

Keywor 1.
3.

SUMÁRIO

Pág.

LI

LI

LI

LI Í

CAPÍTULO 1

1.

1.

1.

1.

1.

1.

CAPÍTULO

2.

2.

2.

2.

2.

2.

2.

CAPÍTULO 3

3.

3.

3.

3.

3.

3.

3.

ÃO E MÉTODOS DE SOLUÇÃO 27

et al.

3. *et al.* (1997) . . .
- 3.

CAPÍ **ÁTI**

- 4.
- 1 .
- 4.
- 4.
- 4.
- 4.
- 4.
- 4.
- 4.
- 4.

CAPÍ

- 5.
- 5.
- 5.
- 5.
- perí

CAPÍ **ÕES E PERSPECTI**

- 6.
- 6.

APÊNDI

APÊNDI

APÊNDI

APÊNDI

APÊNDI

ANEXO 1 -

REFERÊNCI **ÁFI**

LI

Pág.

1.

1.

I

,

.

2.

2.

C- e NC6197M.

2.

2.

2.

corte dos i

2.

3.

3.

3.

5.

5.

5.

5.

5.

5.

A. **14 Bi** de Santos- .

A. no Brasi .

A. *Piper/Pawnee*,
zi

A.

A. **Ter** ,

3.

3.

3.

3.

3.

3. A_l, B_l, C_l para as restri

3. B_l, C_l para a f

3.

programação manual

4.

4.

4.

exempl

4.

$k = 1$).

4.

$k = 2$).

5.

5.

aeronave I .

5.

em segundos.

5.

pl

5.

5.

Model
RAG_{R2},

5.

Model $u_j = 1, u_j = 2, u_j = 3,$ $R^2,$
respecti $u_j.$

5.

o Model $u_j = 1, u_j = 2, u_j = 3,$ $R^2,$
os respecti $u_j.$

5.

0. .

5.

x 0. .

5.

1. .

5.

5.

perí

1

Cartei

LI

SIGLA – SIGNIFICADO

BHC	–	Hexabenzeno de cl
CAD	–	<i>Computer Aided Design</i> – Proj
CAPES	–	Coordenação de Aperf
CML	–	<i>Conversational Modeling Language</i>
CNPq	–	Consel
COLA	–	<i>Computerized Laying Out</i>
CTA	–	Comando-
DAC	–	Departamento de Avi
DGPS	–	<i>Differential Global Positioning Service</i>
DDT	–	<i>dichloro-diphenyl-trichloroethane</i>
DIPAA	–	Di
Ex.		
FAA	–	<i>Federal Aviation Administration</i>
FFD	–	<i>First-Fit-Decreasing</i>
FO	–	Função Obj
GAMS	–	<i>General Algebraic Modeling System</i> – Si
i		
IP	–	<i>Integer Programming</i> – Programação Intei
ITA	–	Insti
JAA	–	<i>Joint Aviation Authorities</i>
LAMP	–	<i>Language for Mathematical Programming</i>
LINGO	–	<i>Language for Interactive General Optimization</i>
LM	–	Li
LP	–	<i>Linear Programming</i> – Programação Li
LPM	–	<i>System for Constructing Linear Programming Models</i>
PCE	–	Probl
PCP	–	Pl
MB	–	<i>Megabyte</i>
MHz	–	<i>Megahertz</i>
MIP	–	<i>Mixed Integer Programming</i> – Programação Li
mm	–	Mi
MP	–	Matéri
MRP	–	<i>Material Requirement Planning</i> – Pl
MS	–	Mato Grosso do Sul

MSSCSP	–	<i>Multiple Stock-Size Cutting Stock Problem</i>	
NLP	–	<i>Nonlinear Programming</i>	– Programação Não-
No.			
NP	–	<i>Non-deterministic Polynomial-time</i>	–
		Tempo Pol	
OP	–	Ordem de Pedi	
PPG-			
RAM	–	<i>Random Access Memory</i>	
RCSP	–	<i>Residual Cutting Stock Problem</i>	
RS	–	Ri	
s	–	segundos	
SHP	–	<i>Sequential Heuristic Procedure</i>	
SP	–	São Paul	
TAM	–	Taxi	<i>Airlines</i>
UFSCar	–	Uni	
USP	–	Uni	

LISTA DE SÍMBOLOS

NOTAÇÃO – DEFINIÇÃO

\mathbb{Z}^+	– Valores inteiros e positivos (do alemão <i>Zahlen</i>)
\mathbb{R}	– Valores reais
min	– Minimizar
max	– Maximizar
\forall	– Para qualquer
m	– Quantidade de tipos de itens em estoque, \mathbb{Z}^+
n	– Quantidade de objetos em estoque, \mathbb{Z}^+
q	– Total de períodos, \mathbb{Z}^+
i	– Item demandados, $i = 1, 2, \dots, m$
j	– Objeto em estoque, $j = 1, 2, \dots, n$
k	– Período discreto de tempo, $k = 1, 2, \dots, q$
p	– Período discreto de tempo, $p = 1, 2, \dots, q$
K	– Número máximo de diferentes itens alocados em um objeto
C	– Limite de capacidade de corte em cada período, em medidas de comprimento
M	– Número muito grande
N	– Comprimento mínimo do retalho
B	– Soma dos comprimentos dos objetos disponíveis
b_j	– Comprimento de cada objeto j em estoque, \mathbb{Z}^+
c_j	– Custo de cada objeto j em estoque, \mathbb{R}
z_j	– Indica se o objeto j está no plano de corte, i.e $z_j = 1$
z_{jk}	– Indica se o objeto j está no plano de corte no período k , i.e $z_{jk} = 1$
x_{ij}	– Variável de decisão; caso o item i esteja no objeto j , \mathbb{Z}^+
x_{ijk}	– Variável de decisão; quantidade de itens i , \mathbb{Z}^+ cortados no objeto j no período k
δ_j	– Sobra (retalho ou perda) do corte no objeto j
Δ_i	– Itens i não produzidos
k_{ij}	– Indica se itens i estão em determinado objeto j , i.e $k_{ij} = 1$
t_j	– Perda por objeto j , \mathbb{Z}^+
t_{jk}	– Perda por objeto j no período k , \mathbb{Z}^+
u_j	– Indica se a sobra no objeto j é maior ou igual a N , i.e $u_j = 1$
u_{jk}	– Indica se a sobra no objeto j , no período k , é maior ou igual a N , i.e $u_{jk} = 1$
y_j	– Indica se a perda no objeto j é maior ou igual ao valor N , i.e $y_j = 1$

w_j	- Indica se a sobra em j é menor do que o valor N , i.e $w_j = 1$
l_i	- Comprimento de cada tipo de item i demandado, \mathbb{Z}^+
d_i	- Demanda para cada tipo de item i , \mathbb{Z}^+
a_{iv}	- Número de itens do tipo i no padrão de corte v , \mathbb{Z}^+
x_v	- Número de vezes que o padrão de corte v é cortado, \mathbb{R}
V	- Número total de possíveis padrões de corte distintos, \mathbb{Z}^+
$[k, l]$	- Estrutura <i>one-cuts</i> de corte, l e $k - l$ são comprimentos das duas seções que o comprimento k é dividido, e o comprimento l é um tamanho de um item demandado.
$l \in D$	- l é um valor do conjunto D
$l \notin D$	- l não é um valor do conjunto D
D	- Conjunto dos comprimentos l_i de todos os tipos de itens i demandados, $\{l_1, \dots, l_m\}$
S	- Conjunto de todos os comprimentos b_j de objetos em estoque
R	- Conjunto de todos os comprimentos residuais
N_l	- Nível de demanda de comprimento l (para $l \in D$)
$A_l = \emptyset$	- Para l , conjuntos A é vazio
$S \cup R$	- União dos conjuntos S e R
$l \in (D \cup R) \setminus S$	- l pertence ao conjunto D união com o conjunto R , menos o conjunto S
$S \cap D$	- Intersecção dos conjuntos S e D
$S \cap D = \emptyset$	- Intersecção dos conjuntos S com D é vazia
$k \in S \cup R / k > l$	- k pertence ao conjunto S união com R tal que k maior que l

CAPÍTULO

I AERONAVE

A presente pesquisa trata da análise estrutural de uma aeronave de metal na fase de projeto, considerando os aspectos de projeto, construção e manutenção. O objetivo principal é determinar a capacidade de carga e a vida útil da estrutura sob condições de voo, bem como avaliar o impacto de danos estruturais e a possibilidade de reparos.

A estrutura da aeronave é formada por uma fuselagem, asas e cauda, que seguem os padrões estabelecidos pelas normas de projeto aeronáutico. A fuselagem é composta por uma estrutura de treliça, formada por uma série de seções transversais ligadas por um conjunto de nervuras e longarinas. As asas são constituídas por uma estrutura de treliça, formada por uma série de seções transversais ligadas por um conjunto de nervuras e longarinas. A cauda é constituída por uma estrutura de treliça, formada por uma série de seções transversais ligadas por um conjunto de nervuras e longarinas.

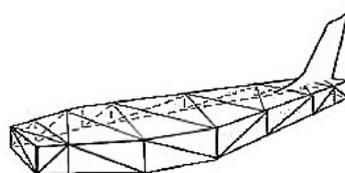


Fig.

1

A Neis
si
damente 80% da f
ci
na figura 1.

I

corresponde a aproxi

I

é apresentada



FI

Ipanema,

FONTE:

As pri

de (i
de posi
pode-
di
def
revi
no Apêndi

Differential Global Positioning Service (DGPS).

I

é descri

1.

Um **pr** é uma questão geral

com vári
cação.
estabel
de um probl
do probl G ,

Abordou-

pr

,

nado na l
O probl
uni
uni

(cutting stock problem).

encomendados através de uma carteira

podemos combi

demanda,

bi **padr** a manei

é cortado para a produção de i

que atenda uma demanda especí **pl** .

corte **ót** é aquel

Val

dades mai

o espaço di **s** nos padrões de corte.

dendo do tamanho,

per (sucata) ou **r** .

Define- **r** como uma sobra de um obj

sufici

peça vai

Atual

rente da f

avi **I** ;

di

exi

de oti

1.

O probl

mi **Pr** (PCE).

pacotamento pode ser vi

uni

menores.

ri

e Dyckhoff e Fi (1992),

cl

A ,

di

M

et al. (2005)

para que o rol

vi

A sol

Johnson (1979) observaram que estes probl¹,
probl
xeiro Viajante (Traveling Salesman Problem).

Problema do Cai-

ser resol

todos os membros terão uma sol

não há,

para os membros desta cl

Mui

para o Probl

programação l

cas combi

Hi *et al.* (1985),

et al. (2005)

resumem al

com a compl

não exi

² e gerai

Dentre os di

produção de:

pas,

(D

Surveys e arti

pallets

práti

Special Interest

Group on Cutting and Packing (S

di

desta noção e abre novas perspecti

Al

EP da UFSCar,

A

e chapas duras (M

M

,

M

L

M

,

S

R

pallets (M

1998, F

C₁

,

O

2005) .

¹A

²U

Também podemos citar com a co-Arenal *et al.* (2002), *et al.* (2005). *et al.* (1992), *et al.* (1997), *et*

Dyckhoff (1990) sugere i i
Essa ti apresentada por Dyckhoff (1990) e Dyckhoff e Fi 1992), 1 (uni si podem possui

O probl tri l sobre produ ti dado o caso uni teci ref tál geração de col sol proposta em Dyckhoff (1981). temáti para retornarem ao estoque de obj

Na i põe um al üenci *et al.* (1997), que tratou o probl ada na resol *et al.* (1999- abordagem ao probl apri *COMputerized LAying out*).

Na pesquisa bibliográfica, a perda dos planos

Para problemas trabalhistas (2004) propõem um modelo de programação (2002) apresenta abordagens de decomposição de um problema de distribuição de desviamento de objetivos *et al.* (2003) aplicam um desvio

Haessl (1996) apresenta um estoque unitário de padrões durante a operação de corte. O método proposto não garante obter a solução ótima. Os padrões podem ser muito grandes para problemas de programação linear. *et al.* (1996) também propõem métodos para minimizar o número de *setups* em PCE unitária. (1998) compara duas abordagens *branch-and-price* em PCE unitária. Vanderbeck (2000) propõe um algoritmo eficiente para resolver o problema de programação linear. *et al.* (1996)

Podemos, portanto, concluir que a literatura sobre programação linear inteira é vasta e atualizada. *et al.* (2004), *bin-packing* unitária

Embora a l

os trabal
dos.
de oti
de corte de tubos e barras.
metál
l
nesta pesqui
dual
probl
bal
tamanhos di
retal
exatamente cumpri
acumul
ormente.

1.

Os obj

i
tál
l
i
tri
para mi
corte,
métodos para resol
merci
i
reai

softwares co-

1.

De acordo com os obj

qui

etapas (L ,

i **Concei** (f
 real
 vi
 naves³,
 de corte.
 produção,
 mento do processo de corte desse setor da i
 nessa etapa f
 desenvol

i **Model** (construção do model
 model
 l

i **Res** (cál
 do model
 os model
 vi *software* de model
 trabal ⁴ com o *solver* CPLEX.
 f
 entre resul

i **Document** :
 anál
 a di
 matéri

1.

O processo de corte para a i
 mui
 j
 produção de uma empresa que uti
 materi
 mente com todas as demai
 (PCP).
 para mel
 empresa.

üentemente,

Este trabal
 para o corte de tubos metál
 chegam à ordem de 52 m/di
 tál
 especí
 ter di
 é decorrente da i
 qual
 Parte da moti
 l

1.

No **Capí** ,
 contextual
 seu di
 da empresa,
 ao processo produiti
 práti
 pregadas pel

É apresentado,

É dado uma vi

O **Capí** é i
 pol
 seqüênci
 bl

et al..

model *et al.*
 Este úl
 os probl
 a sol
 de pessoas que trabal
 tor produkti
 revi

No **Capí** , *et al.* como um model
 de programação l *Mixed Integer Programming – MIP*),
 vi *solver* há a necessi
 transf
 res.
 obti É desenvol
 tri
 processo ai
 caso de mul

No **Capí** ,
 l
 bl
 quatro experi

Fi **Capí** ,
 ras pesqui **Apêndi** apresenta uma revi
 agrí **Apêndi** traz uma i
 l *software* de model
 neste trabal *solver* CPLEX. **Apêndi** e **E**
 apresentam os model
 del **Anexo 1** apresenta a cartei
 uni
 aeronave **I** .

CAPÍ

PROCESSO PRODUTI

Este capí
aparece na f
nomi
trel
real
da sua capaci
trabal
pos,
da empresa de transporte aéreo TAM.
para descrever o processo de corte e produção e desenvol
seus parâmetros.

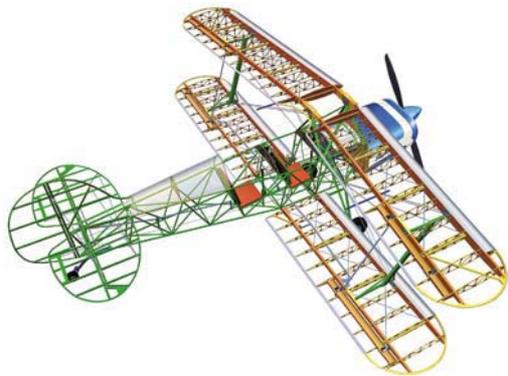
2.

A estrutura da aeronave estudada é f
trel
ci
Há resi
são),
estruturas na aeronave têm uti
do si
nave,
conf

Nas figuras 2.
aeronave.
aeronave,
di
aeronave,

A pri
l
A construção de avi

ao é a



(

(M at ao C

FI

FONTE: 2006.

Anti
com teci
40 até hoj
dos anos 60,
ai

1.



(C- e ao.

(NC6197M.

FI oe

C-3 e NC6197M.

FONTE:
t lt ir

2006. S in ivisio , Co lid

¹A ao d ao s
G a- ao e oe
o d or
a l *cromo-molybdenum* e

As figuras 2.

de aeronaves onde di

Em (a),

C- com sua estrutura sendo veri

ofici

temos a estrutura de uma aeronave **NC6197M** também no processo de pi

após ser ref

acabamentos,

2.

A admi

que representa o ato da cri

Uma vez que a cri

de qual

ati S *et al.*,

Em certos processos de corte i

no desempenho das ati

consi

dentro do setor.

aeronave representa até 25% do custo final

N ,

metal

vei

redução de custos totai

A real

pel

dos pedi

de si

produtos si

ocorrer vari

Observou-

cesso de corte.

máqui

deva ser real

2.

O pl estabel *hori-*
*zonte de planejamento*².
da mel
consi

Para o pl
al
zonte de pl
cartei
de trabal

Segundo SI *et al.*,
ou dos Si
pregos dos recursos de produção,
Ao tomar deci
e estratégi
estabel
operação pode trabal S *et al.*,

Como j *üênci*
mai
mento da produção e probl
apenas o probl
padrões de corte dadas às condi
Assi

Um pl ³.
necessári
dos casos,

²T ¹ É
M *Material Requirement Planning* – P
d e ao
d e
³U ot ao ob
ót 1 ax
r

mas de f

Assi

probl **PI** e **PI** (M

A ,

PI

No pl

A sol

ção do probl üente.

nos seus respecti

ou pel

probl

M ,

1992)

O pl

numa úni

zadas.

exempl

O pl

a di

cada probl

podem ser expressos por maxi

maxi B ,

Trabal

de demai

consi

de uni

de materi

Car

Temos o pl

ci

obj

tubos metál

Normal

i
(f
para se cortar a quanti

i

i
f

i
para não ocorrer atrasos ou produção anteci

v) Determi üênci
dos,

vi
exi

Estas deci

compl
uma i
com que os recursos do si
estão i
dos.

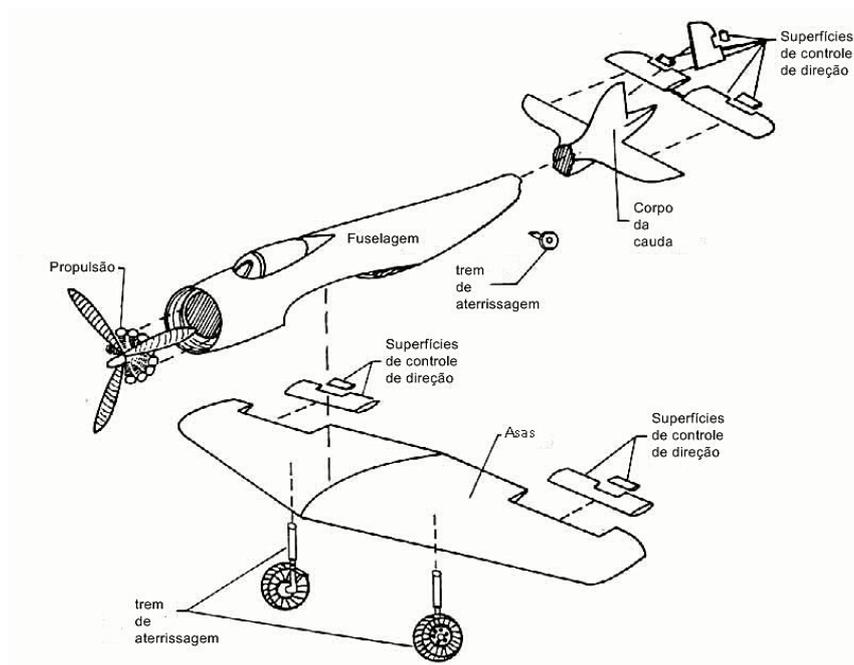
Ki

Na determi

trabal
acordo com sua f
ranj
tubos que f
mente 273 i

de i
mai
ci

I , ki .
EMB- ,



FI

Os operadores que real
 moram aproxi 4 para cortar quatro ki
 1.

Quando são f
 acordo com suas caracterí
 rede do tubo e seu compri
 Dessa f
 vari
 também pode di
 tas vari
 em sub-
 os i

Para exempl
 temos a figura 2.
 f
 (i

$4Q$
 e ao c

si
cartei
avi
sua montagem i
a serem uti

Car

A empresa está constantemente f
avi
mento agregado j
quatro e ci
o processo de documentação, **Or** (OP),

Ordem de Pedi
setores a montante e a j
OPs dará ori
que serão combi
de pedi
o ti

Cada OP corresponde a um rel
ti
pedi **I** .
f
dos.

Nosso probl
em consi **s**
seri
e,
os i **s** é a que mi
pri
serem reuti **üentes.**

Combi

Uma di
 manei
 ti
 da especi
 também traz di
 ponto val
 pol
 cada caso um ponto de equi

versus perdas”.

Tempo *versus* per

A consi
 em conta um hori
 de corte,
 contraparti
 e determi
 grande. É i
 i
 do processo de corte que deve ser l
 de pedi

trade-off encontrado ao l

Enf
 mente todas as deci
 j

2.

O tempo de reposi
 São encontradas di
 por navi
 desembaraço al
 é f
 abundânci

⁵.

Ti

De modo geral

l 1100,

ti

quel

como a l *cromo-molybdenum*,

materi

ções de uso de um avi

barras maci

bobi

def

de control

001,

para o ques

náuti

2.

na f



FI

FONTE: / io / Ae a /s,

O processo de f

presa pertence todo à f

expl

tubos,

di

O processo de produção de tubos é al

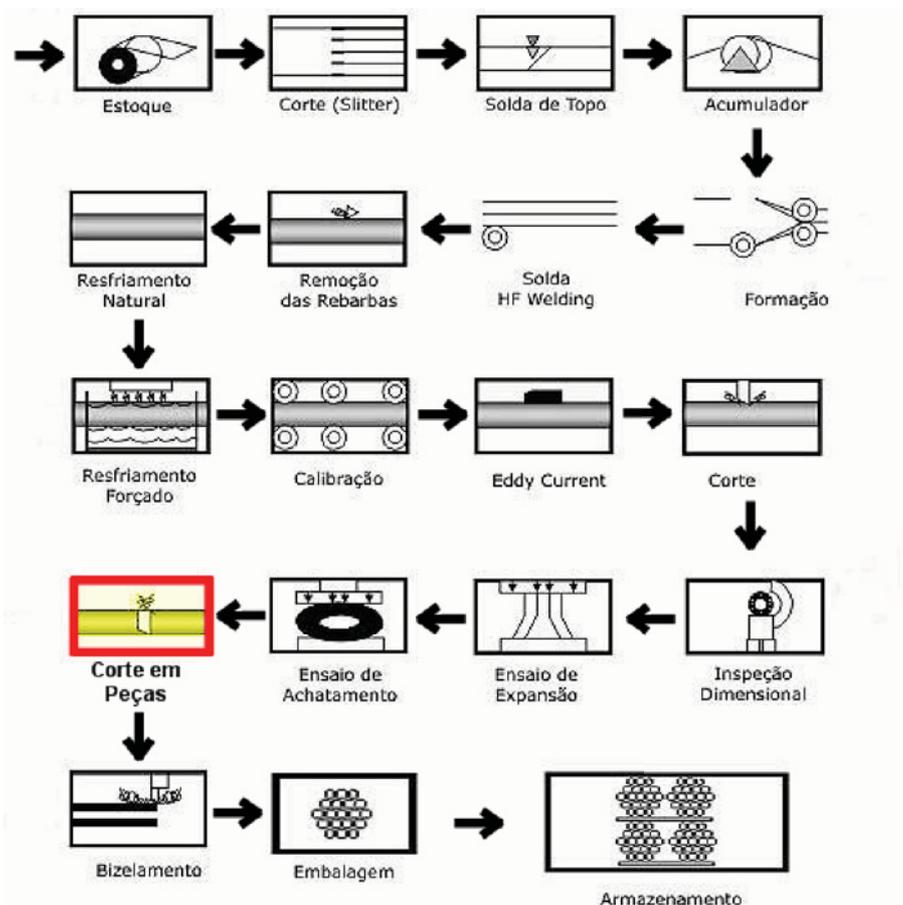
É i

mação das chapas metál

tubos,
l
os obj

As f

di
Após o pri
etapa subsequente (em destaque) seri
i
uma etapa real
e com i
sej
maçi
ao caso dos tubos.



Fl

a

a

2.

A produção de i
 ao consumo i
 encomendas de outros departamentos i
 estudada tem pref
 aeronaves l
 pri

Na empresa,
 empregando uma serra de mesa manual
 sel
 pl
 de uma régua gabari

6.

O uso da serra Starret na empresa é j
 pl
 obj
 portáti
 em ofici
 são cortados de f

É dessa manei

O processo em di
 mas com a possi
time do processo de corte para um ki
 produção,
 pedi
 o mercado têm uma al
 encomenda,

*lead**lead time* de entrega das aeronaves para**2.**

As restri
 ci

Pr

Os processos de corte são restri-
dos equi-
restri-
de barras e tubos metá-
cortador em não dei-
a peça e também o padrão de corte pl-

O descarregamento dos i-
O empi-
i-

A serra **St** não possui *setup*⁷ si-
l-
madamente 20 mi-
podem reduzi-
operador sempre tem que demarcar as di-

Condi

Al-
de corte.
pri-
e pri-
pref-
esse ní-

Indi-
servar certa proporci-
mi-
aeronave.

Da mesma f-
duzi-
dera a possi-

⁷*Setup* é
ou

de i
 restri
 exatamente sati
 l
 demandado.

Pr

Os processos de corte dependem das propri
 rem cortados.
 trados nos bi
 senti
 tência
 metal

Res

As restri
 rentes e quanti
 i
 mente esta cartei
 pel
 o mercado – produção para estoque.

Enfim,

i **Li** :

i **Demanda:**
 para estoque;

i **Tempo:**
 cabendo a este cri

i **Ti** :
 que todos os i

v) **Sobr** :
 nho l

Res

No probl
 barras metál
 teremos um conj
 probl
 di
 todos com o mesmo compri
 de obj
 obj
 obj
 não sof

2.

Para a model

i
 zero.
 bal
 atendi

i
 aj
 dor por turno de trabal
 Sua capaci
 não sendo necessári *set-up*,
 que auxi
 executado.
 cortes dos i
 também,
 de corte serão cortados.

i
 rado um tempo de *set-up* da serra.
 materi

i
 operador,

Atual
f

v) Cada i
vez.
montagem segui

vi
First in, First out é apl
a necessi
cada um pertence.
vasi

vi **r** como uma sobra de um obj
i
Caso contrári
gando as perdas ao l
serem reaprovei
l
do model

Na figura 2.

cl
do compri
usados que,
no gerenci



FI

FONTE:

CAPÍTULO

CLASSIFICAÇÃO E MÉTODOS DE SOLUÇÃO

Os PCE podem aparecer na l

bl *trim loss,* *bins,*

de carregamento de contêi *pallets,*

podem ser cl

obj

Neste capít

el

entre os quai

é apresentada uma nova ti *et al. (2005),*

ti

representar todos os casos possí

o méri

Também,

di

(1961),

o model *et al. (1997),*

da i

corde.

3.

3. undo Dyckhoff

Dyckhoff (1990) e Dyckhoff e Fi

l

definem a ti

(i

que estas caracterí

dos métodos de sol

A di

tânci

se di
di
sol
tri

A f

V (do al *Verladeproblem*),
garanti
Beladeproblem) para a sel
todas as uni

B (do al

O sorti

sí O (do i *One*) i
sí I (do i *Identical*) i
O sí D (do i *Different*) i
di

O sorti

sí F (do i *Few*) i
di M (do i *Many*) i
mai R (do i *Relatively*) i
ter mui
final C (do i *Congruent*) i
são i

Resumi

seguí ao entre os parênteses):

i

(1) uni

(2) bi

(3) tri

(N) N - $N > 3$

i

(V) sel

(B) sel

i

(O) uma uni

(I) uni

(D) uni

i

(F) poucas uni

(M) mui

(R) mui

(C) uni

Ao combi

obtem-

pel

descri

$\alpha / \beta / \gamma / \delta$.

Por exempl

como 1

.

3.

Sej

os i

T ,

fini

M

Consi

e que os i

os í $D = 1, 2, \dots, m$ o conj

$S = 1, 2, \dots, n$ o conj

$i \in D$ tem compri l_i e demanda d_i ;

b_j e custo c_j .

qual

obj $\sum_{i \in D} \{l_i\} \leq \min_{j \in S} \{b_j\}$;

os obj

$\sum_{i \in D} l_i \cdot d_i \ll \sum_{j \in S} b_j$.

m ti

n obj

$j, j \in S$ tem compri

i ,

As variáveis
 $x_i = 1$ se o item i for selecionado,
 $z_j = 1$ se o objeto j for selecionado.

Modelo 1

$$\text{mi} \quad \sum_{j \in S} c_j \cdot z_j$$

Sujeito a

$$\sum_{i \in D} l_i \cdot x_i \leq b_j \cdot z_j, \quad j \in S$$

$$\sum_{j \in S} x_i = d_i, \quad i \in D$$

$$x_i \in \{0, 1\}, \quad z_j \in \{0, 1\}, \quad i \in D, \quad j \in S$$

A função objetivo é minimizar o custo total $c_j = b_j$

dos objetos selecionados.
 todos os itens i devem ser selecionados.

3. Modelo de seleção de itens com restrições de capacidade

A seguir

apresentamos

um exemplo

de

um problema

de seleção de itens

com

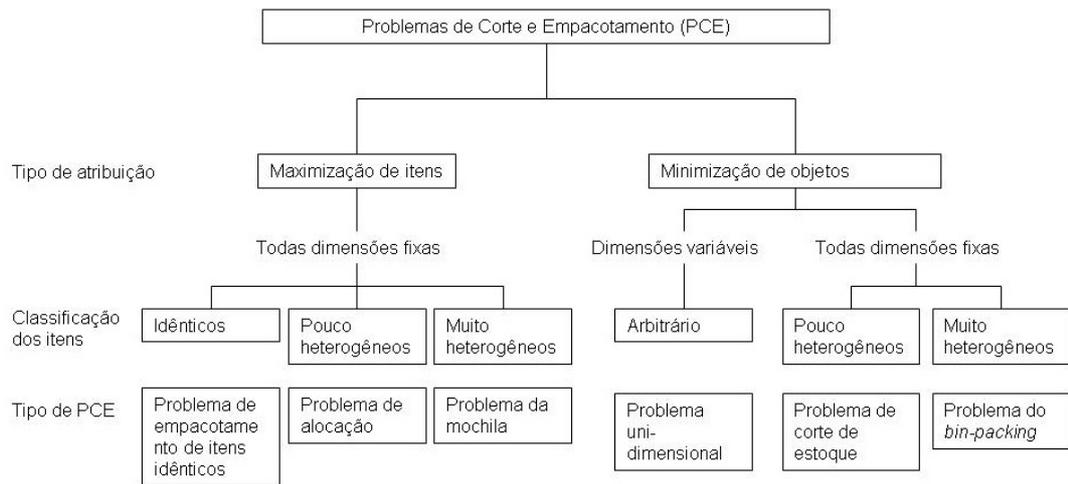
restrições

de capacidade.

et al. (2005) apresentaram uma formulação

TABEL a

FONTE: e l. (



TABEL a

FONTE: e l. (

		Classificação dos itens	
		Pouco heterogêneos	Muito heterogêneos
Todas dimensões fixas	Idênticas	<i>Single Stock Size Cutting Stock Problem (SSCSP)</i>	<i>Single Bin Size Bin Packing Problem (SBSBPP)</i>
	Pouco heterogêneos	<i>Multiple Stock Size Cutting Stock Problem (MSSCSP)</i>	<i>Multiple Bin Size Bin Packing Problem (MBSBPP)</i>
	Muito heterogêneos	<i>Residual Cutting Stock Problem (RCSP)</i>	<i>Residual Bin Packing Problem (RBPP)</i>
Um objeto longo Dimensões variadas		<i>Open Dimension Problem (ODP)</i>	

Os probl
 – *Multiple Stock-Size Cutting Stock Problem*) estão i
 rai
 mai
 (1961), uni
 di
 “o probl
 obj

Para o probl
 nea de obj *Residual Cutting Stock*
Problem” (RCSP),
 suem partes não uti *left-overs*” – sobras,
 precedentes de corte.
 (*Hybrid One-Dimensional Cutting Stock*),
 na l *et al.*, *et al.*,
 vari
 tados de uma gama de obj
 di
 o obj
 ser usados (Gradi *et al.*,
 ficação tradi
 sol
 se mostra devi
 uma sol

Gradi *et al.* (2002) observaram,
 um grande número de i
 que duas si
 mentos di
 al R da cl
 ti
 pri M da cl
 Dyckhoff, 1 ou 1 ,
 nessa cl
 de tamanhos di D).

Para Gradi *et al.* (2002,

bl
 mação ori
 tos grandes i
 obj
 categori
 Dyckhoff,
 nos probl

3.

Nosso i

f
 mente grande n de peças,
 com compri b_j . $j = 1, 2, \dots, n,$
 $\sum_{j=1}^n b_j$. m os
 di $i = 1, 2, \dots, m$ de compri $l_i,$
 que qual
 mai d_i dos i
 dada. $\sum_{i=1}^m l_i \cdot d_i,$
 esse compri $\sum_{j=1}^n b_j$.
 ti
 i
 perda de general b_j, l_i e d_i são números i

Em parti

ti $i, i = 1, 2, \dots, m,$ $d_i,$
 possí
 como um ou mai
 custo) de obj $j, j = 1, 2, \dots, n.$

Três possí

programação l
 near e resol $solver^1;$
 de col

¹*Solvers* são p
 m at

oe ar e ao d ao

arredondamento da solução
 bal
 uso na real
 o probl
 ti

3.

Não exi
 de corte devi
 à di
 probl
 e vari
 di P , F ,

3.

Uma manei
 i *Integer Programming – IP*) combi
 de col
 menor número possí
 de um probl
 obj
 di
 compri
 ção abai
 por exempl (000)). i ,
 $i = 1, 2, \dots, m$, d_i dada para todo i ,

A f
 proposta por Gi
 padrões de corte para as uni
 cortadas segundo um determi

²D at e or
 i ao aos
 m 1 ao t ot
 e ao p ox ot al av MI ,

Sej

x_v = o número de vezes que o padrão de corte v é executado.

Um padrão de corte v é representado pelo vetor $(a_{1v}, a_{2v}, \dots, a_{mv})'$.
 Cada elemento a_{iv} corresponde ao número de vezes que o item i é combinado pelo padrão de corte v . V o número total de padrões de corte.
 O problema é:

Modelo

$$\text{mi } \sum_{v=1}^V c_v \cdot x_v$$

Suj

$$\sum_{v=1}^V a_{iv} \cdot x_v = d_i, \quad i = 1, 2, \dots, m$$

$$x_v \geq 0 \quad \text{e } i = 1, 2, \dots, V$$

O parâmetro c_v é o custo de corte do padrão v . $c_v = 1$ para qual padrão v ,
 uni-
 obj $\sum_{v=1}^V c_v x_v$ ser,
 (1961) e (1963) rel $\sum_{v=1}^V x_v = 1$
 uma estratégia
 Esse modelo
 exi-
 ci-
 mui-
 quanti-

Em Pol

di

si

ti

extensões dessa abordagem também são di

3.

Consi

mentos 9,

obj

i

obj

Para este exempl

bel

combi

para um obj

x_v que vai

corde serão escol

l

3,

x_v .

TABEL

oe

i

I	x_1	x_2	x_3	x_4	x_5	x_6	x_7	x_8	x_9	x_{10}	x_{11}	x_{12}	x_{13}	x_{14}	x_{15}	x_{16}	x_{17}
2	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1	1	2	2	2	3	3	4
3	0	0	1	1	2	3	0	0	1	1	2	0	0	1	0	1	0
4	1	2	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0

TABEL

oe

i

I	x_{18}	x_{19}	x_{20}	x_{21}	x_{22}	x_{23}	x_{24}	x_{25}
2	0	0	0	1	1	1	2	3
3	0	1	2	0	0	1	0	0
4	1	0	0	0	1	0	0	0

TABEL

oe

i

I	x_{26}	x_{27}	x_{28}	x_{29}	x_{30}
2	0	0	1	1	2
3	0	1	0	1	0
4	1	0	0	0	0

Temos o segui

$$\begin{aligned} m \quad F = & .x_1 + .x_2 + .x_3 + .x_4 + .x_5 + .x_6 + .x_7 + .x_8 + .x_9 + .x_{10} + .x_{11} + \\ & 10.x_{12} + .x_{13} + .x_{14} + .x_{15} + .x_{16} + .x_{17} + .x_{18} + .x_{19} + .x_{20} + .x_{21} + .x_{22} + .x_{23} + \\ & 7.x_{24} + .x_{25} + .x_{26} + .x_{27} + .x_{28} + .x_{29} + .x_{30} \end{aligned}$$

Suj

$$\begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 1 \end{pmatrix} .x_1 + \begin{pmatrix} 0 \\ 0 \\ 2 \end{pmatrix} .x_2 + \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 0 \end{pmatrix} .x_3 + \begin{pmatrix} 0 \\ 1 \\ 1 \end{pmatrix} .x_4 + \begin{pmatrix} 0 \\ 2 \\ 0 \end{pmatrix} .x_5 + \dots + \begin{pmatrix} 2 \\ 0 \\ 0 \end{pmatrix} .x_{30} = \begin{pmatrix} 20 \\ 10 \\ 20 \end{pmatrix}$$

$$x_j \geq 0 \quad \text{e} \quad i \quad , \quad j = 1, 2, \dots, 30$$

Neste caso,

si $FO = 170$, $x_{10} = 10$ e $x_{22} = 10$.
 Isso si x_{10} e x_{22} . x_{10} ,
 de compri x_{22} ,
 3,
 compri
 4,
 nul

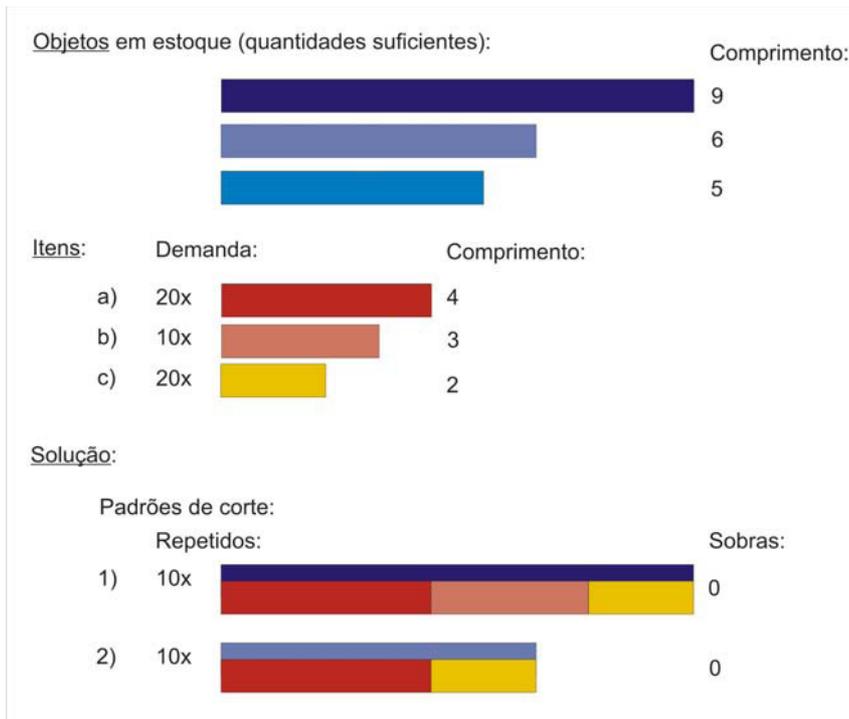
Na figura 3.

de obj
 Como se pode observar,
 padrões de corte compl
 Foram uti

Concl

Uma razão que não encoraj
 mação l
 caso do probl
 pequena e,
 o probl
 Outra di
 os demai

padrões de corte para esse obj
 que também pode di
 de Dyckhoff e Gradi
 reaprovei



FI

3.

O model
 dado por Dyckhoff (1981) propõe uma outra manei
 opondo-
 ti
 i

cor

Usando uma estrutura *one-cuts* para representar um corte,
 corta doi
 mandado e,
 para o estoque como obj

Tomemos,
 mento 4 e 2. *one-cut* [
 i
 um novo obj *one-cut* [
 corta obj
 2,
 compri

Nessa posteri *one-cut* [
 onde se corta obj
 restante do corte,
 exi

Isto se contrapõe ao model
 camente como todos os i
 que pedaços resi
 pedi
 f

Para defini *one-cuts*, k, l l e $k - l$ são
 compri k é di l
 é um tamanho de um i
 compri
 a si
 mento,
 tamanho 2 e o restante de tamanho 1. Y ,

Sendo os obj $j, j = 1, 2, \dots, n,$ i
 para serem produzi $i = 1, 2, \dots, m,$
 do probl

$$S = \text{conj } j \text{ em estoque,}$$

$$l \in \{b_1, b_2, \dots, b_n\},$$

$$D = \text{conj } i \text{ demandados,}$$

$$l \in \{l_1, l_2, \dots, l_m\},$$

$$R = \text{conj } l \in \mathbb{N},$$

$$\text{não menores do que o menor compri } l_i \in D,$$

ser produzi *one-cuts*. $S \cap D = \emptyset$, R pode ser
 determi $S = \{9, 6, 5\}$ e
 $D = \{4, 3, 2\}$ obtemos $R = \{7, 6, 5, 4, 3, 2\}$,

$$N_l = \text{n\u00ed} \quad l \text{ (para } l \in D; N_l = 0 \text{ se } l \notin D),$$

$$c_j = \text{custo de um obj } j \text{ de compri } l \in S,$$

Ai

y_k = n\u00famero de peda\u00e7os de tamanho k que \u00e9 di
 tamanho $l \in D, l < k$, $k - l$. y_k
 i \u00f4enci
 tos resi k s\u00e3o di *one-cuts* $[k, l]$
 as restri

$$y_k \geq 0, \quad k \in S \cup R, \quad l \in D \text{ e } l < k.$$

As demais l ,

l \u00e9 um compri
 trada. l que sej D ou um poss\u00ed
 compri R ,
 S , $l \in (D \cup R) \setminus S$,

$$\sum_{k \in A_l} y_k + \sum_{k \in B_l} y_{k+l} \geq \sum_{k \in C_l} y_l + N_l$$

Na i $\sum_{k \in A_l} y_k$ i

manho $l \in D$,
 resi

$$A_l = \{k \in S \cup R / k > l\} \text{ com } A_l = \emptyset \text{ para } l \notin D$$

O somat\u00f3ri $\sum_{k \in B_l} y_{k+l}$ consi l do *one-cut*

$[k + l, l]$ $k + l$,
 e um tamanho pedi k ,

$$B_l = \{k \in D / k + l \in S \cup R\}$$

No l compridos de comprimento l em número de i para atender a demanda.

$$\sum_{k \in C_l} y_l,$$

$$C_l = \{k \in D / k < l\}$$

A função objetivo é minimizar o custo c_l dos compridos y_l , c_l dos compridos y_{k+l} , c_l compridos k e o tamanho residual l do *one-cut* $[k+l, k]$ f

Model

$$\text{mi } FO = \sum_{l \in S} c_l \cdot \left(\sum_{k \in C_l} y_l - \sum_{k \in B_l} y_{k+l} \right)$$

Suj

$$\sum_{k \in A_l} y_k + \sum_{k \in B_l} y_{k+l} \geq \sum_{k \in C_l} y_l + N_l, \quad l \in (D \cup R) \setminus S$$

$$y_k \geq 0, \quad k \in S \cup R, \quad l \in D, \quad l < k$$

3.

Repeti

Gi
compridos
pecti
compridos
compridos

uni

$$\begin{aligned}
S &= \{9, 6, 5\} \\
D &= \{4, 3, 2\} \\
R &= \{7, 6, 5, 4, 3, 2\} \\
S \cup R &= \{9, 7, 6, 5, 4, 3, 2\} \\
(D \cup R) \setminus S &= \{7, 4, 3, 2\}.
\end{aligned}$$

Os custos são: $c_9 = 10$, $c_6 = 7$, $c_5 = 6$, $N_4 = 20$,
 $N_3 = 10$, $N_2 = 20$. A_l, B_l, C_l ,
f

TABEL A_l, B_l, C_l p oe

$l \in (D \cup R) \setminus S$	$l = 7$	$l = 4$	$l = 3$	$l = 2$
$A_l = \{k \in S \cup R / \}$ com $A_l = \emptyset$ para $l \notin D$	$A_7 = \emptyset$	$A_4 = \{9, 7, 6, 5\}$	$A_3 = \{9, 7, 6, 5, 4\}$	$A_2 = \{9, 7, 6, 5, 4, 3\}$
$B_l = \{k \in D / + l \in S \cup R\}$	$B_7 = \{2\}$	$B_4 = \{3, 2\}$	$B_3 = \{4, 3, 2\}$	$B_2 = \{4, 3, 2\}$
$C_l = \{k \in D / \}$	$C_7 = \{4, 3, 2\}$	$C_4 = \{3, 2\}$	$C_3 = \{2\}$	$C_2 = \emptyset$

Na f

 B_l e C_l ,TABEL B_l, C_l p a

$l \in S$	$l = 9$	$l = 6$	$l = 5$
$B_l = \{k \in D / + l \in S \cup R\}$	$B_9 = \emptyset$	$B_6 = \{3\}$	$B_5 = \{4, 2\}$
$C_l = \{k \in D / \}$	$C_9 = \{4, 3, 2\}$	$C_6 = \{4, 3, 2\}$	$C_5 = \{4, 3, 2\}$

Escrevendo as equações do si

$$\begin{aligned}
m \quad F &= (y_{9,4} + y_{9,3} + y_{9,2}) \quad (y_{6,4} + y_{6,3} + y_{6,2}) \\
&\quad + (y_{5,4} + y_{5,3} + y_{5,2}) - 7 \cdot y_{9,3} - 6 \cdot (y_{9,4} + y_{7,2})
\end{aligned}$$

S a,

$$(l = 9) \quad y_{9,2} - y_{7,4} - y_{7,3} - y_{7,2} \geq 0$$

$$(l = 6) \quad y_{9,4} + y_{7,4} + y_{6,4} + y_{5,4} + y_{7,3} + y_{6,2} - y_{4,3} - y_{4,2} \geq 20$$

$$(l = 5) \quad y_{9,3} + y_{7,3} + y_{6,3} + y_{5,3} + y_{4,3} + y_{7,4} + y_{6,3} + y_{5,2} - y_{3,2} \geq 10$$

$$(l = 4) \quad y_{9,2} + y_{7,2} + y_{6,2} + y_{5,2} + y_{4,2} + y_{3,2} + y_{6,4} + y_{5,3} + y_{4,2} \geq 20$$

$$y_{k,l} \geq 0 \text{ e } \textit{one-cuts } [k, l]$$

Resol

$$Z = 150, y_{9,2} = 10, y_{7,2} = 10, y_{9,4} = 20, y_{9,3} = 10.$$

$$obj \quad y_{9,2} + y_{9,4} + y_{9,3} = 40).$$

$$um \text{ dos dez compri} \quad y_{9,2} = 10) \text{ e,} \quad y_{7,2} = 10),$$

compondo mai

de compri

obj

30 obj

$$y_{9,3} = 20) \text{ e os demai} \\ y_{9,3} = 10).$$

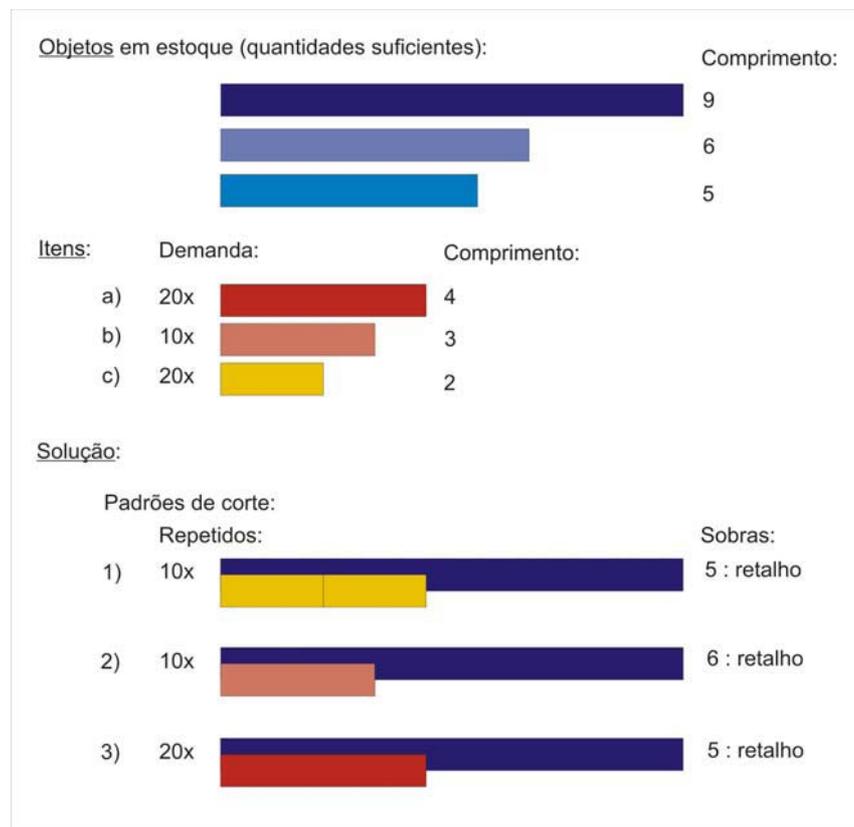
Na figura 3.

de obj

Na sol

compri

uti



FI

Concl

Comparando o resul
 abordagem de Gi
 sol
 se chegar à mesma sol
 não é di
 outras).

Nenhum dos model
 das.
 i
 estoque como obj
 em um úni

Com rel *solver,*
 ambos são probl
 di
 model
 o número de i R e,
 demanda D não i S .
 no probl $D \cup R) \setminus S$.
 vari
 apenas o número de *one-cuts* de cada obj
 (compri R).

A di *software* GAMS da abor-
 dagem de Dyckhoff é a necessi
 vel y possui $(k+l, k)$, (l, k) , l e k mudam de
 acordo com os conj A_l, B_l, C_l ,
 são di l . B_l
 e C_l mudam, l está no conj S (enquanto para as restri l está conti
 no conj $D \cup R) \setminus S$).

3. *et al.* (1997)

Gradi *et al.* (1997) apresentaram um modelo de problemas configurados em retângulos, onde as peças de roupas são cortadas uniformemente e repassadas para costureiras. O objetivo é encontrar uma solução que satisfaça exatamente as demandas de tecido.

O problema não descrito anteriormente é resolvido por Gradi *et al.* (1997), utilizando extensões posteriores de Gradi *et al.*, Gradi *et al.* (1997) e Gradi *et al.* (1997), às demandas de tecido e à execução de problemas.

A heurística proposta por Gradi *et al.* (1997), denominada *Sequential Heuristic Procedure*, ordena crescentemente e decrescentemente os conjuntos de peças. Para cada combinação de peças, é executada uma rotina de corte (*CUT*) para cada objeto, considerando os objetos ordenados, até que a rotina *CUT* seja executada, resultando na menor perda possível. As perdas estavam entre 2% e 3%, para menos de 1% da matéria-prima.

O model
para o probl

et al. (1997) pode ser adaptado

Sej

$i = 1, \dots, m$ ti

$j = 1, \dots, n$ obj

Os parâmetros:

$b_j =$ compri j

$l_i =$ compri i

$d_i =$ demanda dos i i

$K =$ número máxi

$N =$ mí

As vari

$x_i =$ vari i cortados no obj j

$\delta_j =$ sobra (retal j

$\Delta_i =$ quanti i não produzi

$z_j =$ i j está sendo uti $z_j = 1$

$k_i =$ i i estão cortados em determi j , $k_i = 1$

$t_j =$ é a perda por obj j (ou sej δ_j tal $\delta_j < N$)

$u_j =$ i j é mai N , $u_j = 1$

A f

Model et (

$$\text{mi } FO_1 = \sum_{i=1}^m \Delta_i \quad (3.$$

$$\text{mi } FO_2 = \sum_{j=1}^n t_j \quad (3.$$

Suj

$$\sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i + \delta_j = b_j \quad \forall j \quad (3.$$

$$\sum_{j=1}^n x_i + \Delta_i = d_i \quad \forall i \quad (3.$$

$$\sum_{i=1}^m k_i \leq K \quad \forall j \quad (3.$$

$$z_j = \begin{cases} 0 & \text{se } \sum_{i=1}^m x_i = 0 \\ 1 & \text{se } \sum_{i=1}^m x_i > 0 \end{cases} \quad \forall j \quad (3.$$

$$k_i = \begin{cases} 0 & \text{se } \sum_{i=1}^m x_i = 0 \\ 1 & \text{se } \sum_{i=1}^m x_i > 0 \end{cases} \quad \forall j \quad (3.$$

$$t_j = \begin{cases} \delta_j & \text{se } z_j = 1 \text{ e } \delta_j < N \\ 0 & \text{se } z_j = 0 \text{ ou } \delta_j \geq N \end{cases} \quad (3.$$

$$u_j = \begin{cases} 1 & \text{se } z_j = 1 \text{ e } \delta_j \geq N \\ 0 & \text{se } z_j = 0 \text{ ou } \delta_j < N \end{cases} \quad (3.$$

$$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1 \quad (3.$$

$$x_i \geq 0 \text{ e } i \quad \forall i; t_j \geq 0 \forall j; \delta_j \geq 0 \forall j; \quad i \geq 0 \forall i;$$

$$z_j \in \{0, 1\} \forall j; u_j \in \{0, 1\} \forall j; k_i \in \{0, 1\} \forall i$$

A primeira função objetivo, FO_1 , é a perda gerada pelas sobras do corte menores do que determinado em novas execuções de cartéis são números i . FO_1 e FO_2 são

É gerados em cada execução do modelo quanto possível os padrões de corte sem perda. (restrições para retornar uma solução

A restrição soma dos comprimentos l_i dos itens i desejados o comprimento b_j do objeto j . que um objeto

Ao mesmo tempo, a restrição FO_1 é d_i .

A restrição k_i é K de i itens no objeto j .

A restrição z_j é j estão sendo real corte escolhido estão n e b_j , $j = 1, \dots, n$.

A restrição perda será contabilizada FO_2 e o retalho será lido pela

Veri
 tri
 l
 Assi
 de Gradi *et al.*
 modo a i *solver* e se obter resul

Concl

A equação (3.
 j , K de ti i . *et al.*
 (1999-
 essa restri
 cessári
 gere sol
 empregadas quando mui n são cortados de um úni
 obj
 empí

Conf
 i
 e a uma heurí *et al.*
 (1999-
et al., *et al.*,
 Optamos em transf
 acredi
 da empresa Nei
 em um tempo computaci

Pode- FO_1 e FO_2 poderi
 escri
 termo. É i
 para gerar toda a demanda, *et al.* mi
 não atendi
 razões).
 pel FO_1 (equação 3. $\sum_{i=1}^m l_i \cdot \Delta_i$.

3.1

A empresa Nei
mi
acontece baseada na experi
manual
tempo,
pl

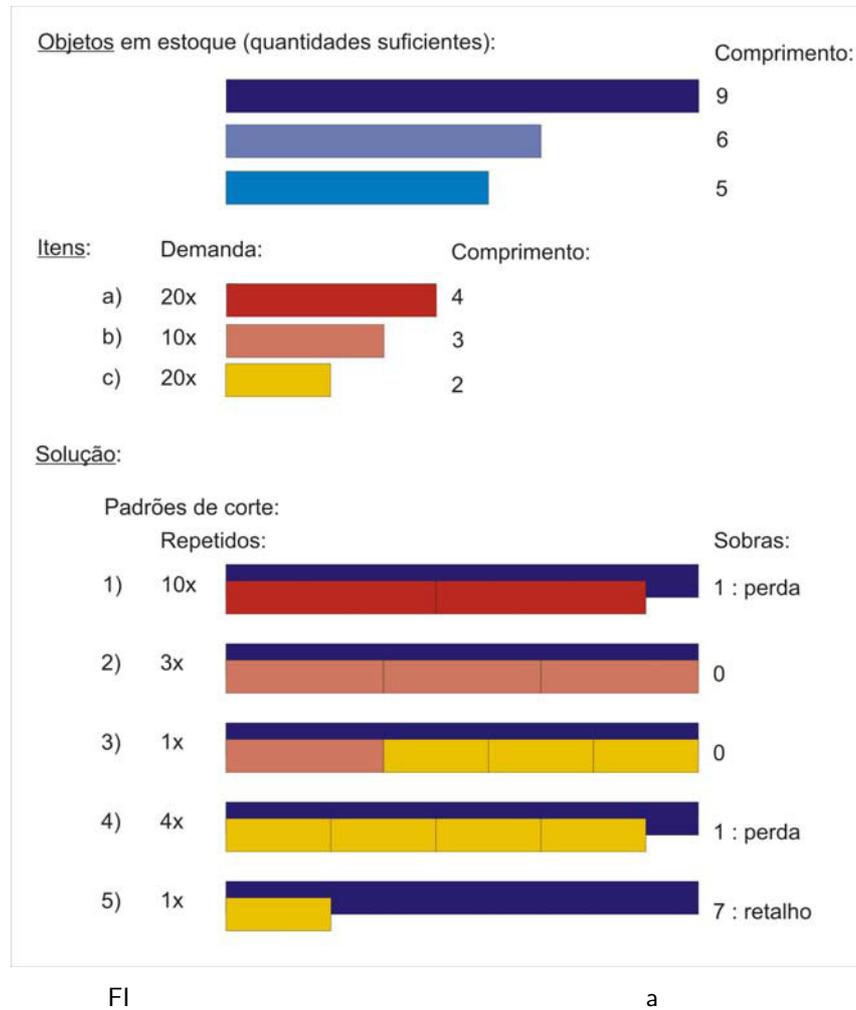
O programador obj
obj
o operador busca apenas i
que está sendo uti
grande o sufici
esses “dentro” dos obj

Não é possí
qual
os mai
pol
para o fim,
dos i
compri

Esse ti
assemel
Decreasing).³,
pri
vezes quanto f
mai
Os i
combi
segundo mai
para os demai

*First-Fit-*³E

3.



Consi

si

obj

que possam atender à demanda de 20 i

mento 3,

mi

ou superi

perdas,

É permi

A figura 3.

tí

padrões de corte,
 1 vez apenas,
 padrão apresentam perda de 1 uni
 acarreta perda total
 retal

Concl

A sol
 o auxí
 pri
 grande porque o retal
 compreensão,
 corte sem perda;
 Dyckhoff e de Gi
 pl
 abordagens anteri
 que deverão ser descartadas.
 desej
 estoque.
 obj
 são uni

TABEL a a

		G&G	Dyckhoff	P.
Obj	de 9	10	40	19
	de 6	10	0	0
	de 5	0	0	0
Perdas Geradas		0	0	14
Compri		0	0	14
Retal		0	40	1
Compri		0	210	7

No capí
 programação manual
 pel

CAPÍ

MODELAGEM MATEMÁTICA

Um dos objetivos
de apoio
metodológico
do modelo
parâmetros de entrada e/ou das variáveis
do modelo

Três abordagens foram
discutidas
et al.
sempre

et al. f

Neste capítulo
de Modelagem Matemática
termos de função
software de modelo
se
modelo

et al. (1997),
solver dentro de um

Definições

O problema
objetivo
geradas pelo
modelo;
para priorizar
definições
todos os indicadores
comprimentos
e
um comprimento
retal

4.

f

Quando vari
servi
tas,
0-
ou se $x > 0$, $\varphi = 1$. L, M, $x = 0$, $\varphi = 0$,

No model *et al.* (1997) temos que $z_j = 1$ se
houver al i al j no pl
 $z_j = 0$. z_j é uma vari j :
uti $t_j = \delta_j$ se $\delta_j < N$,
 $t_j = 0$. $\delta_j = b_j - \sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i$ para
qual j . j é menor do que determi N, t_j
assume o val δ_j para qual j e representa a perda neste obj

Porém,

di
software de model
ams (1978,

Des

Consi x_i a vari
ti i al j , z_j como i j :
se el $z_j = 1$, $z_j = 0$.
mos a restri
equações l

$$z_j = \begin{cases} 0 & \text{se } \sum_{i=1}^m x_i = 0 \\ 1 & \text{se } \sum_{i=1}^m x_i > 0 \end{cases} \quad \forall j$$

Note que o obj j é uti i está sendo al
ao pl j . $\sum_{i=1}^m x_i > 0$, $\sum_{i=1}^m x_i = 0$.
essa restri M sej

sufici

$$z_j \leq \sum_{i=1}^m x_i \quad \forall j \quad (4.)$$

$$\sum_{i=1}^m x_i \leq M \cdot z_j \quad \forall j \quad (4.)$$

Entende-

M como sendo o mai

$\sum_{i=1}^m x_i$ pode assumi

ou sej $M = \max_j \{b_j\}$.

(3.

i $\sum_{i=1}^m x_i > 0,$
val

$z_j = 0$

$$z_j \leq \overbrace{\sum_i x_i}^{>0}$$

=0 ou 1

Mas,

z_j é obri

$\sum_{i=1}^m x_i > 0:$

$$\overbrace{\sum_{i=1}^m x_i}^{>0} \leq M \cdot \underbrace{z_j}_{=1}$$

i $\sum_{i=1}^m x_i = 0,$
val

z_j assume

$$z_j \leq \overbrace{\sum_i x_i}^{=0}$$

=0

E, z_j pode assumi
dante:

$$\overbrace{\sum_{i=1}^m x_i}^{=0} \leq M \cdot \underbrace{z_j}_{=0 \text{ ou } 1}$$

Des

A restri $u_j = 1$ $et al.$ que necessi
em termos l

$$u_j = \begin{cases} 1 & \text{se } z_j = 1 \text{ e } \delta_j \geq N \\ 0 & \text{se } z_j = 0 \text{ ou } \delta_j < N \end{cases}$$

Nel $u_j = 1$ representa o caso em que exi
um obj j uti
dado N .

$$u_j = 0. \quad u_j = 1$$

$$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1$$

Defini y_j ,

$$y_j = \begin{cases} 1 & \delta_j \geq N \\ 0 & \delta_j < N \end{cases} \quad (4.)$$

podemos reescrever u_j da segui

$$u_j = \begin{cases} 1 & \text{se } z_j = 1 \text{ e } y_j = 1 \\ 0 & \text{se } z_j = 0 \text{ ou } y_j = 0 \end{cases}$$

Reescrevendo (4.3) em f M e N são bem defini
temos:

$$(\delta_j - N) < M \cdot y_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$(\delta_j - N) \geq M \cdot (y_j - 1) \quad \forall j \quad (4.)$$

Para podermos escrever essas duas restri
del $<$ da restri

i \leq ” ou
 “ \geq ”, *software se consi*
solver preci
 números reais
 segue ξ tão pequeno quanto a menor uni
 compensando a i

$$(\delta_j - N) + \xi \leq M \cdot y_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$(\delta_j - N) \geq M \cdot (y_j - 1) \quad \forall j \quad (4.)$$

Consi $\xi = 1$.
 trada posi

Provamos a val

$$i \quad \delta_j - N \geq 0, \quad y_j = 1:$$

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{\geq 0} + \xi < M \cdot \underbrace{y_j}_{=1} \quad \forall j$$

e, y_j pode assumi

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{\geq 0} \geq M \cdot \underbrace{(y_j - 1)}_{=0 \text{ ou } 1} \quad \forall j$$

$$i \quad \delta_j - N < 0, \quad y_j \text{ i}$$

é redundante:

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{< 0} + \xi < M \cdot \underbrace{y_j}_{=0 \text{ ou } 1} \quad \forall j$$

e, $y_j = 0$,

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{< 0} \geq M \cdot \underbrace{(y_j - 1)}_{=0} \quad \forall j$$

qual j , Já defini z_j e y_j , u_j para

$$-z_j + u_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$-y_j + u_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$z_j + y_j - u_j \leq 1 \quad \forall j \quad (4.)$$

i $z_j = 0$ ou $y_j = 0$ de (4.)

Ou $z_j = 0$ e $y_j = 0$ e

$$\begin{aligned} u_j &\leq 0 \quad \forall j \\ u_j &\leq 0 \quad \forall j \\ -u_j &\leq 1 \quad \forall j \end{aligned}$$

e portanto $u_j = 0$.

Ou $z_j = 0$ e $y_j = 1$, $z_j = 1$ e $y_j = 0$ e

$$\begin{aligned} u_j &\leq 0 \quad \forall j \\ u_j &\leq 1 \quad \forall j \\ -u_j &\leq 0 \quad \forall j \end{aligned}$$

e da mesma f $u_j = 0$.

i $z_j = 1$ e $y_j = 1$,

$$\begin{aligned} u_j &\leq 1 \quad \forall j \\ u_j &\leq 1 \quad \forall j \\ u_j &\geq 1 \quad \forall j \end{aligned}$$

e portanto $u_j = 1$.

Des

abai Sej *et al.* (1997),

$$t_j = \begin{cases} \delta_j & \text{se } z_j = 1 \text{ e } \delta_j < N \\ 0 & \text{se } z_j = 0 \text{ ou } \delta_j \geq N \end{cases} \quad (3.)$$

$$(\delta_j - N) \geq -M.w_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$(\delta_j - N) + \xi \leq M.(1 - w_j) \quad \forall j \quad (4.)$$

Veri

i $\delta_j - N \geq 0,$ w_j pode assumi

1:

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{\geq 0} \geq -M. \underbrace{w_j}_{=0 \text{ ou } 1} \quad \forall j$$

Mas em (4. w_j é fixado como sendo 0:

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{\geq 0} + \xi \leq M.(1 - \underbrace{w_j}_{=0}) \quad \forall j$$

i $\delta_j - N < 0$ temos em (4. w_j assume 1:

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{< 0} \geq -M. \underbrace{w_j}_{=1} \quad \forall j$$

e em (4. w_j é 1

$$\overbrace{(\delta_j - N)}^{< 0} + \xi \leq M.(1 - \underbrace{w_j}_{=0 \text{ ou } 1}) \quad \forall j$$

Então,

M

é sufici

$$t_j - M.w_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$t_j - M.z_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$-\delta_j + t_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$\delta_j - t_j + M.w_j + M.z_j \leq 2.M \quad \forall j \quad (4.)$$

Veri

i $z_j = 0$ ou $w_j = 0$,

$$t_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$t_j \leq \delta_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$t_j \geq \delta_j - M \quad \forall j \quad (4.)$$

Por t_j estar sendo mi

que $t_j = 0$. M sufici

$$\delta_j \leq M.$$

i $z_j = 1$ e $w_j = 1$,

$$t_j \leq M \quad \forall j \quad (4.)$$

$$t_j \leq \delta_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$\delta_j \leq t_j \quad \forall j \quad (4.)$$

E,

mí

$$t_j = \delta_j, \quad z_j = 1 \text{ e } \delta_j < N.$$

4.

Para o model

$i = 1, \dots, m$ ti

$j = 1, \dots, n$ obj

Os parâmetros:

$b_j =$ compri j

$l_i =$ compri i

$d_i =$ demanda dos i i

$M =$ número mai j $\{b_j\}$

$N =$ compri

$\xi = 1$

$F_1 = f$

$F_2 = f$

As vari

$x_i =$ vari	i cortados no obj	j
$\delta_j =$ sobra (retal		j
$\Delta_i = i$	i não produzi	
$z_j = i$	j está sendo uti	$z_j = 1$
$t_j =$ define a perda por obj	j ,	δ_j tal $\delta_j < N$
$u_j = i$	j é mai	N , $u_j = 1$
$y_j = i$	j é mai	N , $y_j = 1$
$w_j = i$	j é menor do que o val	N , $w_j = 1$

Dessa f

no máxi

Model

$$\text{mi } FO = F_1 \cdot \sum_{i=1}^m l_i \cdot \Delta_i + F_2 \cdot \sum_{j=1}^n t_j \quad (3.)$$

Suj

$$\sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i + \delta_j = b_j \quad \forall j \quad (3.)$$

$$\sum_{j=1}^n x_i + \Delta_i = d_i \quad \forall i \quad (3.)$$

$$z_j \leq \sum_{i=1}^m x_i \quad \forall j \quad (4.)$$

$$\sum_{i=1}^m x_i \leq M \cdot z_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$(\delta_j - N) + \xi \leq M \cdot y_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$(\delta_j - N) \geq M \cdot (y_j - 1) \quad \forall j \quad (4.)$$

$$-z_j + u_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$-y_j + u_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$z_j + y_j - u_j \leq 1 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1 \quad (3.)$$

$$(\delta_j - N) \geq -M.w_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$(\delta_j - N) + \xi \leq M.(1 - w_j) \quad \forall j \quad (4.)$$

$$t_j - M.w_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$t_j - M.z_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$-\delta_j + t_j \leq 0 \quad \forall j \quad (4.)$$

$$\delta_j - t_j + M.w_j + M.z_j \leq 2.M \quad \forall j \quad (4.)$$

$$x_i \geq 0 \text{ e } i \quad \forall ij; t_j \geq 0 \quad \forall j; \delta_j \geq 0 \quad \forall j; \quad i \geq 0 \quad \forall i; z_j \in \{0, 1\} \quad \forall j;$$

$$u_j \in \{0, 1\} \quad \forall j; y_j \in \{0, 1\} \quad \forall j; w_j \in \{0, 1\} \quad \forall ij$$

O Model *software* GAMS e pode ser
 vi
 No Model
 del *software*,
 rel *et al.*
 f *FO*, F_1 e F_2 devem ser determi
 para cada apl
 i i não está apenas
 em uni l_i dos i i não
 f
 l $\sum_{j=1}^n t_j$; t_j ao l
 que seri

Note que, b_j, l_i, d_i, x_i e Δ_i são números
 i F_1 e F_2
 i
 Esse termo,
 sol

pel

Esse termo entra na f

entre os compri

para uti

$$B = \sum_{j=1}^n b_j.$$

$$\text{mi } FO = F_1 \cdot \sum_{i=1}^m \Delta_i \cdot l_i + F_2 \cdot \sum_{j=1}^n t_j + F_3 \cdot \sum_{j=1}^n b_j \cdot z_j / B \quad (4.)$$

para as mesmas restri

F_3 é um f

ponderação do tercei

resol

combi

resumo,

i

$$\sum_{i=1}^m \Delta_i \cdot l_i$$

i

$$\sum_{j=1}^n t_j$$

i

$$\sum_{j=1}^n b_j \cdot z_j.$$

4.

Esse exempl

et al. (1997),

por mei

computaci

model

dos padrões de corte e uti

Uti *solver* CPLEX 7.

computador com processador I

f üênci 5 , 5 memóri

R e memóri 2 .

trabal

F_1 e F_2 i

model

Consi

b_j para $j = 1, \dots, 5$ obj

em estoque: $b_1 = 10.$

$b_2 = 10.$

$b_3 = 10.$

$b_4 = 10.$

$b_5 = 10$.

d_i de $i = 1, 2, 3$ i

239 mm, $d_2 = 55$ i

$l_3 = 134$ mm. É consi

ou sej

l_i . $d_1 = 140$ i

$l_2 = 188$ mm e $d_3 = 25$ i

$l_1 =$

Após aproxi

cado de oti

que se deve cortar cada i i ,

$i = 1,$

$j,$

$j = 1,$

Tot

traz o total

úl

Tot

, **Tot**

e **Sobr** ,

ti

dos obj

caso este sej

que este compri

Na tabel

$j = 1,$

$b_1 = 10$.

mm,

i_1 de compri

$l_1 = 239$ mm,

i i_2 de compri

$l_2 = 188$ mm,

i_3 de compri

$l_3 = 134$ mm.

Assi

$j, j = 2, \dots, 5$.

3.

$j = 4,$

é i

TABEL

Itens	Obj					T
	$j =$					
$i =$	22	34	36	20	28	140
$i =$	26	9	4	5	11	55
$i =$	1	3	6	5	10	25
Total	49	46	46	30	49	220
Total	10.					
Sobra [0	0	0	3.		

Concl

O resul
 porém o tempo computaci
 rí
 computador com a configuração i
 i

et al. (1997),

Li
 GAMS/CPLEX em 1 hora,
 de pedi
 l
 procuramos apri

gap^1 de oti

4.

Comparando o model
 l
 procuramos entender as restri
 si
 possí
 do model

et al. (1997) e os da
bins (D ,

Temos o pressuposto de que há di
 pri
 ser um número sufici
 ser produzi
 sati
 pri
 seus compri
 os obj
 vari

n deve

$$\sum_{i=1}^m \Delta_i \cdot l_i.$$

¹D

Si

Na seguinte condição, $u_j = 0$ se $\delta_j < N$ para qual j , $u_j = 1$ se $\delta_j \geq N$.

$$\delta_j \geq N \cdot u_j \quad \forall j \quad (4)$$

Então, $\delta_j \geq N$ e $u_j = 1$,

$$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1.$$

Seja a variável t_j que define a perda por objeto j (ou seja, δ_j tal que $\delta_j < N$), $t_j \geq 0$ para qual j e M um número maior que $\max_j \{b_j\}$, M é o valor penal.

$$\delta_j \leq t_j + u_j \cdot M \quad \forall j \quad (4)$$

Nessa condição, $u_j = 0$, $\delta_j \leq t_j$ para qual j . Se t_j é maior que M , $u_j = 1$, $\delta_j = t_j$. Se t_j o valor M um valor maior que M , $t_j = 0$ e $\delta_j \leq u_j \cdot M$.

Defina M não maior que δ_j pode assumir o valor $M \geq \max_j \{b_j\} - \min_i \{l_i\}$. M possível.

Na condição, $z_j = 0$. Se $z_j > 0$, $t_j = 0$, $u_j = 0$ e, $z_j > 0$.

$$\delta_j \leq M.$$

$$\delta_j \leq t_j + (u_j + (1 - z_j)) \cdot M \quad \forall j \quad (4.)$$

El δ_j

Ai

em termos do que representa. $\delta_j = b_j \cdot z_j - \sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i$ para qual j ,

de compri $\sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i \leq b_j \cdot z_j \quad \forall j$.

Out

A si

duas restri

veni $\sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i + N \cdot u_j \leq b_j \cdot z_j$ para qual j ,

$\sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i \leq b_j \cdot z_j$ para qual j ,

A restri

δ_j também é reescri

segui $b_j \cdot z_j - \sum_{i=1}^m l_i \cdot x_i \leq t_j + M \cdot u_j \quad \forall j$.

4.

Assi

ti

Model

$$\text{mi } FO = F_1 \cdot \sum_{j=1}^n t_j + F_2 \cdot \sum_{j=1}^n b_j \cdot z_j / B \quad (4.)$$

Suj

$$\sum_{j=1}^n x_i = d_i \quad \forall i \quad (3.)$$

$$N.u_j \leq b_j.z_j - \sum_{i=1}^m l_i.x_i \quad \forall j \quad (4.)$$

$$b_j.z_j - \sum_{i=1}^m l_i.x_i \leq t_j + M.u_j \quad \forall j \quad (4.)$$

$$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1 \quad (3.)$$

$$x_i \geq 0 \text{ e } i \quad \forall i; z_j \in \{0, 1\} \quad \forall j; t_j \geq 0 \quad \forall j;$$

$$u_j \in \{0, 1\} \quad \forall j; w_j \in \{0, 1\} \quad \forall j$$

No caso de ser permi

dado do l

de di

de obj $j = 1, 2, \dots, n,$

$b_j.$

n deve ser

sufici

2 f

software GAMS e pode ser vi

4.

Para este exempl

obj

a demanda requi

pri

Após aproxi

GAMS/CPLEX,

mero de vezes que se deve cortar cada i i nas l $i = 1,$

determi $j,$ $j = 1,$

e l

Note que os val

i

TABEL

Itens	Obj					T
	$j =$					
$i =$	22	34	36	20	28	140
$i =$	26	9	4	5	11	55
$i =$	1	3	6	5	10	25
Total	49	46	46	30	49	220
Total	10.					
Sobra [0	0	0	3.		

Concl

Como no Model
 deste model
 cução obti
 2 ter menos equações/i
 xuto”),
 GAMS/CPLEX.
 veremos nos testes computaci
 é mai
 mesmos probl
 geral
 1.
 propostos,
 óti

solver

hardware.

Uma di

Model
 al
 gerados quando real
 Essa é uma rel
 o val
 f

TABEL

a

	Model	
Variavei	224	86
Restri oes	20	6
Tempo de execução	12,	
Iterações	40.	

4.

Deci
 i
 demandas e pl
 se escrever o Model
 podem ser defini
 necer ao model

É necessári

Supondo que agora temos conheci
 mai
 de i
 ponde ao perí $k = 1, \dots, q$ perí
 model
 os perí
 perí
 mono-
 3) em que $k = 1$.

 k corres-

4.

Para o model

$i = 1, \dots, m$ ti
 $j = 1, \dots, n$ obj n é um número sufici
 $k = 1, \dots, q$ perí

Os parâmetros:

$b_j =$ compri j
 $l_i =$ compri i
 $d_i =$ demanda dos i i no perí k
 $M =$ número mai $\{b_j\} - \text{mi}_i \{l_i\}$

 $N =$ compri $B =$ Soma dos compri $C =$ Li

compri

 $F_1 =$ f $F_2 =$ f

$$\sum_{j=1}^n b_j$$

As vari

x_i = vari i cortados no obj j no
 perí k
 t_j = é a perda no obj j no perí k
 u_j = i j , k , N ,
 i $u_j = 1$
 z_j = i j está no pl k , $z_j = 1$

Dessa f

a f

Model

$$\text{mi } FO = F_1 \cdot \sum_{k=1}^q \sum_{j=1}^n t_j + F_2 \cdot \sum_{k=1}^q \sum_{j=1}^n b_j \cdot z_j / B \quad (4.)$$

Suj

$$N \cdot u_j \leq b_j \cdot z_j - \sum_{i=1}^m x_i \cdot l_i \quad \forall jk \quad (4.)$$

$$b_j \cdot z_j - \sum_{i=1}^m x_i \cdot l_i \leq t_j + M \cdot u_j \quad \forall jk \quad (4.)$$

$$\sum_{p=1}^k \sum_{j=1}^n x_i \geq \sum_{p=1}^k d_i \quad \forall i, \forall k, k \neq q \quad (4.)$$

$$\sum_{k=1}^q \sum_{j=1}^n x_i = \sum_{k=1}^q d_i \quad \forall i \quad (4.)$$

$$\sum_{k=1}^q \sum_{j=1}^n u_j \leq 1 \quad (4.)$$

$$\sum_{k=1}^q b_j \cdot z_j \leq C \quad \forall j \quad (4.)$$

$$x_i \geq 0 \text{ e } i \quad \forall ijk; t_j \geq 0 \quad \forall jk; z_j \in \{0, 1\} \quad \forall jk; u_j \in \{0, 1\} \quad \forall jk$$

A f

perda f

no segundo termo mi

F_1 e

F_2 ,

Os consi

trabal

b_j, l_i, d_i e x_i são números i

pri

Dessa f

pel

o model

di

A restri

retal

j sej

N ,

$u_j = 1$,

caso,

Si

sej

j ,

k ,

t_j
 $u_j = 0$.

A i

antes do perí

os perí

(4.

$k = q$.

A restri

f

restri

desse materi

mai

l

$j = 1, \dots, n$ e o parâmetro b_j definem a di

obj

n deve ser sufici

permi

escri

software GAMS e pode ser vi

4.

Para i

anteri

rí

de obj

perdas ao l

mento possí
de model

solver CPLEX 7.

Foram consi b_j para $j = 1, \dots, 10$
 obj $b_1 = b_2 = 10.$ $b_3 = b_4 = 10.$ $b_5 = b_6 = 10.$
 mm, $b_7 = b_8 = 10.$ $b_9 = b_{10} = 10.$
 no i
 demanda d_i de $i = 1, 2, 3$ i l_i e k perí
 $k = 1, 2.$ $d_{11} = d_{12} = 140$ i $l_1 = 239$ mm, $d_{21} = d_{22} =$
 55 i $l_2 = 188$ mm, $d_{31} = d_{32} = 25$ i $l_3 =$
 134 mm. É consi
 o compri

Como nos demai
 de execução de 3.
 tempo,
 são apresentados os resul $k = 1$ e,
 $k = 2.$ $k = 1$ onde o obj $j = 1,$
 de compri $b_1 = 10.$ i_1 de
 compri $l_1 = 239$ mm, i_2 de compri $l_2 = 188$ mm,
 i_3 de compri $l_3 = 134$ mm. $j,$
 $j = 2, \dots, 10.$ $k = 2.$
 O compri .573 mm é o retal $j = 9,$ $k = 2,$
 e a perda,

Concl

O emprego do model
 porque uma sol
 7.579 mm,
 obteve uma sol .573 mm,
 dentro do l
 l

TABEL

, $k =)$

Itens	Obj					T
	$j =$					
$i =$	32	34	19	37	26	148
$i =$	14	9	25	7	0	55
$i =$	0	3	7	0	29	39
Total	46	46	51	44	55	242
Total	10.					
Sobra [0	0	1	1	0	

TABEL

, $k =)$

Itens	Obj					T
	$j =$					
$i =$	32	14	39	38	9	132
$i =$	14	33	1	5	2	55
$i =$	0	5	5	1	0	11
Total	46	52	45	44	11	198
Total	10.					
Sobra [0	0	1	4	7.	

Ao resol
 demanda de cada perí
 perí
 gerari
 pode ser cortado em um perí
 possa ser previ
 a super-
 vál
 retal

Para a model

não exi
 requi
 práti
 mente modi
 admi
 a serem uti
 perí

CAPÍ

RESULTADOS COMPUTACI

No Capí
o probl
baseados em programação matemáti
na empresa,
perí

No presente capí
car os model
i
pecti

em um mi I f üenci 5 ,
5 memóri R e memóri 2 . *solver* uti C .

PI

Foram real **Exper** compara os
Model
del **I** ,
empresa Nei **Exper** compara os resul
ti **Exper** ,
al
parti
até a si
obj
perí
Exper é uma comparação do Model
do Model

5.

O i e veri
2,
ci **I** ,

de cartei
dade de resol
que requeri

A tabel

dos 43 exempl
exempl
todas as caracterí
tercei
atenderão.

A qui
A sexta col
do exempl
vari
perda.
obj
di

Levando-

de 7 a 80 i
ti
tamanhos:
exempl

n obj

i vari

m vari

Res

Resol

manual
real
uti
pl
pl
(i
óti

parâmetro de *gap* de oti
de l cões dado ao *solver* f
apresentados na tabel

TABEL

Ex.	Ref Tabel Anexo 1	oes	de Itens $[\sum_{i=1}^m d_i]$	Itens $m]$	Max- $l_i - m_i l_i]$	ao $b_j]$	Obj $n]$
1	4	1	7	4	557	3.	
2	4	2	14	4	557	3.	
3	4	3	21	4	557	3.	
4	16	1	36	20	740	6.	
5	16	1	13	7	550	6.	
6	16	1	62	30	1.		
7	16	2	10	4	385	6.	
8	16	2	26	7	550	6.	
9	16	2	16	5	605	6.	
10	16	3	15	4	385	6.	
11	16	3	24	5	605	6.	
12	16	4	20	4	385	6.	
13	16	4	32	5	605	6.	
14	16	5	40	5	605	6.	
15	17	2	8	2	260	6.	
16	17	3	12	2	260	6.	
17	17	4	16	2	260	6.	
18	17	5	20	2	260	3.	
19	18	1	10	6	1.		
20	18	1	29	17	1.		
21	18	1	13	7	1.		
22	18	2	20	6	1.		
23	18	2	26	7	1.		
24	19	5	20	4	560	6.	
25	19	6	24	4	560	6.	
26	19	7	28	4	560	6.	
27	20	1	10	5	1.		
28	20	2	20	5	1.		
29	23	1	58	33	970	6.	
30	23	1	40	27	885	6.	
31	23	2	80	27	885	6.	
32	26	1	9	5	880	6.	
33	26	2	18	5	880	6.	
34	27	1	8	4	855	3.	
35	27	2	16	4	855	3.	
36	27	3	14	4	855	3.	
37	29	1	8	5	1.		
38	29	2	16	5	1.		
39	29	3	24	5	1.		
40	30	2	10	3	440	6.	
41	30	3	15	3	440	6.	
42	30	4	20	3	440	6.	
43	30	5	25	3	440	6.	

Na primeira
 exemplar
 delimitada por j , u e a terceira Per .
 As subcolunas j e i
 subcolunas u e i
 permitidas
 não foram
 Modelado
 quando o *solver* é
 2,
 em todos os casos trouxe uma solução
 retalhada
 As subcolunas Per têm a quantidade
 problema $médias$ e o des são calculadas
 a quantidade
 total

Comparando a perda das soluções
 exemplar
 Modelado
 mação manual. É importante
 corte,
 a programação manual 20 e 23 . 20 ,
 dados obtidos
 geram apenas 1 retalho 23 ,
 o resultado
 dessa função
 não
 2,
 perda e diferença
 a programação manual
 Modelado

Os resultados
 solução
 de retalhos

Na tabela solver para obter
 uma solução *gap* de otimização
 tabela
 número de iterações
 1 **Di**,
 o cálculo
 e o desvio
 ótimo
 Model
 exemplo (31);
 (i
 (exemplos 2, 3, 6, 13, 23, e 38).
 90,
 o Model
 do que o Model

Na tabela
 comparando os resultados
 col
 se refere
 segunda o Desvio
 é apresentado o total
 da solução *gap* de
 otimização
 cortados atende.
 por exemplo
 exemplo
 método de solução. *gap*
 que o modelo
 o mesmo número de iterações
 de resultados
 da tabela
 estoque. É um valor, 32 e 6, 36 iterações
 por objetivo

As quatro tabelas

rar,
 nenhuma i
 pl
 mação manual
 no total
 poi
 Model
 em todos os 43 exempl
 em apenas 36 do total
 l
 de execução de 3.

gap de oti

Na l $L_j * j$ temos o compri
 O Model
 programação manual L_j temos a médi
 uti
 N ,
 retal
 arbi
 ver como o Model
 perdas percentuai

Concl

A model
 apresentadas nos exempl
 dos os exempl
 tempo de execução de uma hora,
 l
 exempl
 13.
 nui
 (Programação Manual
 do número de retal
 2:
 Manual

TABEL

Ipanema.

Ex.	Programação Manual			Model			Model		
	Obj	ho	da	Obj	ho	da	Obj	ho	da
1	2	1	1,	2	1	1,	2	1	1,
2	3	1	0,	3	1	0,	3	1	0,
3	4	1	1,	4	1	0,	4	1	0,
4	2	1	1,	2	1	0,	2	1	0,
5	3	1	3,	3	1	0,	3	1	0,
6	4	1	6,	4	1	3,	4	1	3,
7	4	1	0,	4	1	*0,	4	1	0,
8	2	1	2,	2	1	0,	2	1	0,
9	3	1	0,	3	1	0,	3	1	0,
10	2	1	0,	2	1	0,	2	1	0,
11	2	1	0,	2	1	0,	2	1	0,
12	3	1	0,	3	1	0,	3	1	0,
13	4	2	0,	4	1	0,	4	1	0,
14	6	1	0,	6	1	*0,	6	1	0,
15	2	1	6,	2	1	3,	2	1	3,
16	3	1	8,	3	1	4,	3	1	4,
17	4	1	6,	4	1	6,	4	1	6,
18	4	0	10,	4	1	4,	4	1	4,
19	7	5	0,	6	1	*0,	6	1	0,
20	3	3	0,	3	1	0,	3	1	0,
21	5	4	0,	5	1	*0,	5	2	0,
22	3	2	0,	3	2	0,	3	2	0,
23	6	4	0,	6	3	0,	6	3	0,
24	3	1	1,	3	1	1,	3	1	1,
25	4	3	1,	4	1	1,	4	1	1,
26	4	3	1,	4	1	1,	4	1	1,
27	2	1	1,	2	1	0,	2	1	0,
28	4	1	2,	3	0	0,	3	0	0,
29	4	1	0,	4	1	0,	4	1	0,
30	3	1	0,	3	1	0,	3	1	0,
31	6	1	0,	6	2	0,	6	2	0,
32	2	1	2,	2	1	0,	2	1	0,
33	4	1	2,	4	2	0,	4	2	0,
34	2	1	0,	2	1	0,	2	1	0,
35	3	3	0,	3	1	0,	3	1	0,
36	4	4	0,	4	1	0,	4	1	0,
37	2	1	4,	2	1	0,	2	1	0,
38	4	1	4,	4	1	2,	4	1	2,
39	6	1	4,	5	0	*1,	5	0	1,
40	2	1	3,	2	1	3,	2	1	3,
41	2	1	3,	2	1	0,	2	1	0,
42	2	1	1,	3	1	1,	3	1	1,
43	3	1	1,	3	1	0,	3	1	0,
Total	147	65		145	46		145	46	
Médi	3,			3,			3,		
Desvi	1,			1,			1,		

Consi $N = \sum_i m_i l_i$

* sol

TABEL

a

a

Ex.	$[\sum_{i=1}^m d_i]$	$m]$	Model
1	7	4	0,
2	14	4	12,
3	21	4	433,
4	10	4	1,
5	15	4	25,
6	20	4	835,
7	36	20	*3.
8	13	7	0,
9	26	7	35,
10	16	5	0,
11	24	5	0,
12	32	5	0,
13	40	5	9,
14	62	30	*3.
15	8	2	0,
16	12	2	1,
17	16	2	4,
18	20	2	13,
19	29	17	*3.
20	13	7	47,
21	26	7	*3.
22	10	6	0,
23	20	6	550,
24	20	4	4,
25	24	4	6,
26	28	4	50,
27	10	5	0,
28	20	5	0,
29	58	33	85,
30	40	27	8,
31	80	27	1,
32	9	5	0,
33	18	5	4,
34	8	4	0,
35	16	4	5,
36	14	4	95,
37	8	5	0,
38	16	5	1.
39	24	5	*3.
40	10	3	0,
41	15	3	1,
42	20	3	15,
43	25	3	243,
Médi			507,

* sol

TABEL

a ot

	Programação Manual Médi	Model Médi	Model Médi
Exempl Avioes/Ex. i z_j /Ex. u/Ex. i z_j	43 2, 22, 3, 1, 6,	43 2, 19, 3, 1, 6,	43 2, 22, 3, 1, 6,
Equações Variavei Tempo (s) Iterações	– – 12. –	85 68 56, 214.	48 59 16 111
Lj Lj N [Perda t [Perda %	4. 292, 306, 2,	4. 292, 148, 1,	4. 292, 140, 0, 687.

Consi $N = \sum_i l_i$

derado: n

A 5.

OS

tens/Ex.

tens/

s

* j

[mm] m

5.

Nesta seção,

Resi

R^2) proposta no Capí

do trabal

rada na sua concepção a geração de retal

escol

2006),

própri ¹.

Em oposi

corde e o uti

de resol

aproxi

requi

Na tabel

al

número i

ser cortados em cada exempl

ti

e do mai

obj

n de obj

experi

n obj

tamanhos padrões;

13 é uma exceção,

padrões de obj

n f

i

permi

também f

R^2 ,

uma comparação de sol

Para a heurí

R^2 ,

ní

define o compri

cartar (l

produzi

¹G 1
p

od a au
ao p

ao d 1
ao.

TABEL

Ex.	Total Itens [$\sum_{i=1}^m d_i$]	Itens m	Mi $l_i - m_i$ l_i	ao b_j	Obj n
1	29	17	30-		
2	10	5	402-		
3	9	5	770-		
4	32	5	250-		
5	16	4	148-		
6	100	4	370-		
7	40	27	90-		
8	120	6	90-		
9	39	7	350-		
10	36	18	160-		
11	58	36	30-		
12	62	34	65-		
13	20	6	70-		

Res

Comparando as sol
 gerar até um retal ($\sum_{j=1}^n u_j \leq 1$), ($\sum_{j=1}^n u_j \leq 2$) e até três retal
 ($\sum_{j=1}^n u_j \leq 3$), $R2$,

i

rí $R2$ (qui
 gerados (sexta col
 tercei
 mel

i

4 e 13 ,
 e o Model 4 uma sol
 produzi 13 uma sol
 perda, 4 ,
 ti
 No exempl 13 ,
 sol
 sol

i

7 e 12 a heurí
 no tempo l 12 ,
 2,

sol
sol

i $(1 e 8)$,

número de retal
equi
i

TABEL

Ex.	Model			RAG _{R2}	RAG _{R2} u_j
	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1$	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 2$	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 3$		
1	0,				1
2	1,				1
3	0,				1
4	2,				3
5	0,				2
6	1,				2
7	0,				–
8	0,				1
9	0,				2
10	0,				2
11	0,				1
12	* 0,				–
13	2,				3

Consi $N = \min_i l_i$

* sol

sem garanti

– não encontrou sol

Concl

A heurí

mesmo número de retal

pl $(1, 8, 9 e 13)$.

consi

sol

cutados (exempl $1, 2, 3, 5, 6, 9 e 13)$.

o uso do model

a práti

comparaçãõ.

TABEL

u
 $u_j = 1, u_j = 2, u_j = 3,$ | $R2,$ $u_j.$

Ex.	Model			RAG _{R2}	RAG _{R2} u_j
	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1$	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 2$	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 3$		
1	6	6	6	6	1
2	2	2	2	2	1
3	2	2	2	2	1
4	4	4	4	5	3
5	3	3	3	3	2
6	3	3	3	3	2
7	3	3	3	–	–
8	4	4	4	4	1
9	5	5	5	5	2
10	4	4	4	4	2
11	4	4	4	4	1
12	* 6	7	* 7	–	–
13	6	6	6	6	3

Consi $N = \min_i l_i$

* sol

sem garanti

– não encontrou sol

TABEL

a
c $u_j = 1, u_j = 2, u_j = 3,$ | $R2,$ $u_j.$

Ex.	Model			RAG _{R2}	RAG _{R2} u_j
	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 1$	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 2$	$\sum_{j=1}^n u_j \leq 3$		
1	823,				1
2	0,				1
3	0,				1
4	23,				3
5	2,				2
6	198,				2
7	0,				–
8	0,				1
9	0,				2
10	0,				2
11	9,				1
12	* 3.				–
13	14,				3

* sol

sem garanti

– não encontrou sol

5.

Dos 43 exempl

anál
práti
sentar um di
empresa.

O experi

consecuti
reuti
quando o model
vol
estoque de obj

Para cada exempl

sar a mel
no di
anál
posto,
de produção.
mentado na l
de máqui
tabel

Exempl

TABEL

” x ”.

K	D	
201-	6	320
201-	3	148
201-	6	670
201-	3	705
201-	3	705

FONTE: od e

Para o tubo redondo de aço-
 executamos o Model
 no decorrer do tempo.
 segundo a tabel
 de compri $b_j = 3$.
 esse compri
 exempl

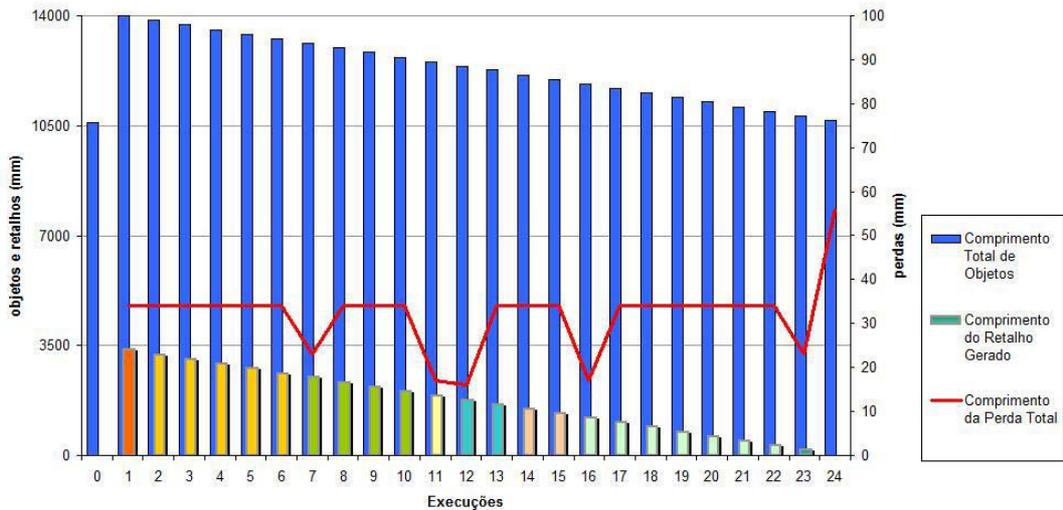
$$d_i \text{ de } i \quad i, \quad l_i$$

Executou-
 mento (figura 5.
 um perí
 mentos (mm):
 Cada vez que a barra de retal
 mudança do obj
 zi
 Nesse exempl
 f

$$e_i \quad s_i$$

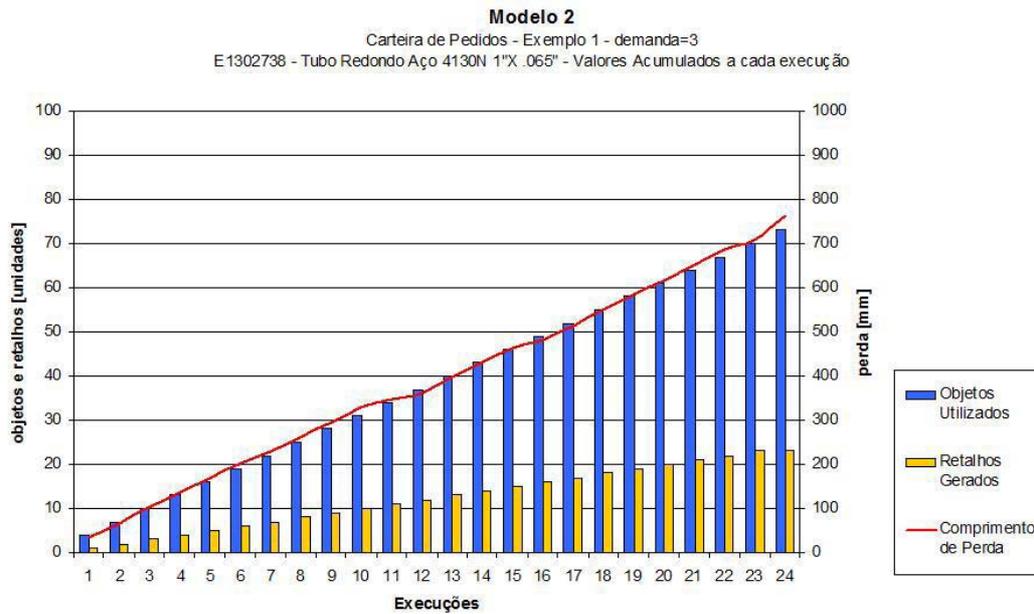
$$e_i \quad ,$$

Carteira de Pedidos - Exemplo 1
 E1302738 - Tubo Redondo Aço 4130N 1"X .065"
 Corte para 3 aeronaves por execução



FI

Uma f
 ções consecuti
 vi
 execução no e_i si
 No e_i y,
 des) e (i
 sendo os val
 execução temos representado o total
 também a perda acumul
 gerada uma quanti
 responsável



FI

Exempl

O segundo exempl
 compri
 exempl
 execução no e_i ,
 e_i temos os compri

e (i
 pedi
 produzi
 sentar compri
 que,
 e,
 segui
 execução posteri
 corte determi

É i

TABEL

” x ”.

K	D	
201-	1	495
201-	2	1,
201-	2	210
201-	2	910
201-	2	880
201-	1	50
201-	1	30

FONTE: od e

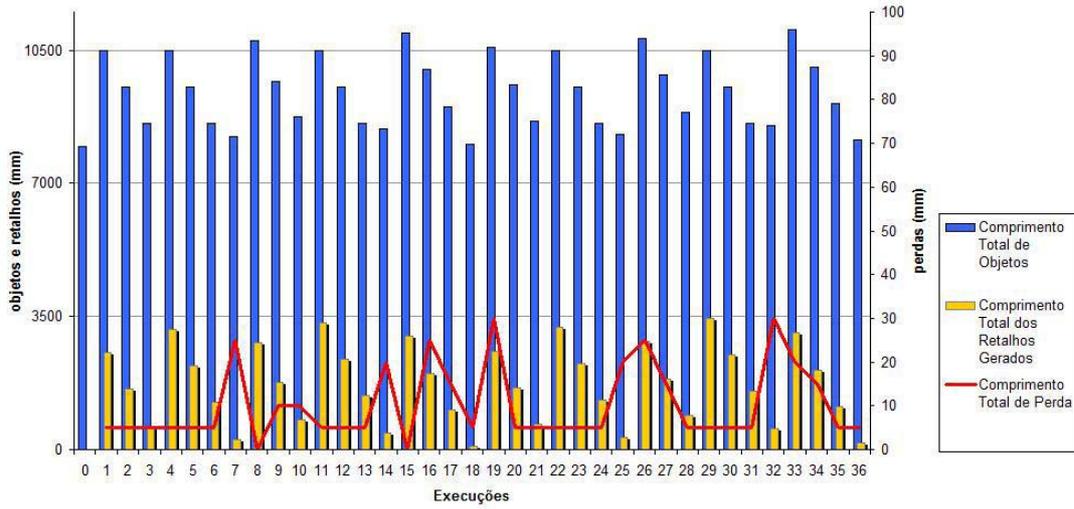
A figura 5.
 a execução de um perí
 apresentadas:
 uti
 A úl
 também,

ei si
 ei ,

Exempl

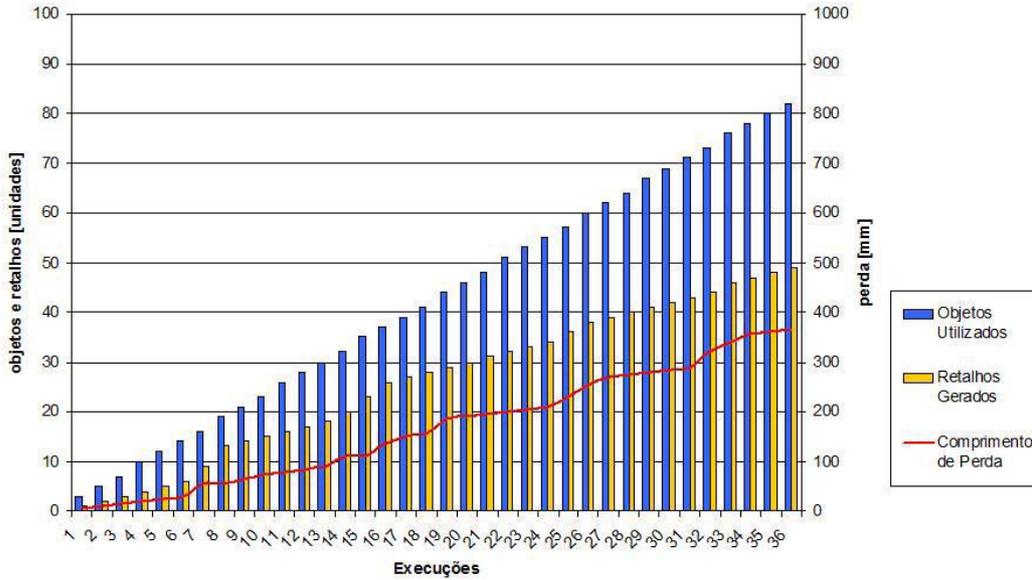
Por fim,
 na tabel
 repeti
 estoque.
 do que nas anteri

Carteira de Pedidos - Exemplo 2
 E1610040 - Tubo Redondo Aço 4130 3/4X.035"
 Corte para 1 aeronave por execução



FI

Modelo 2
 Carteira de Pedidos - Exemplo 2 - demanda=1
 E1610040 - Tubo Redondo Aço 4130 3/4X.035" - Valores Acumulados a cada execução



FI

maior
que,
e,
seguiu
objeto
perda do plano
padrão.

É importante

TABELA

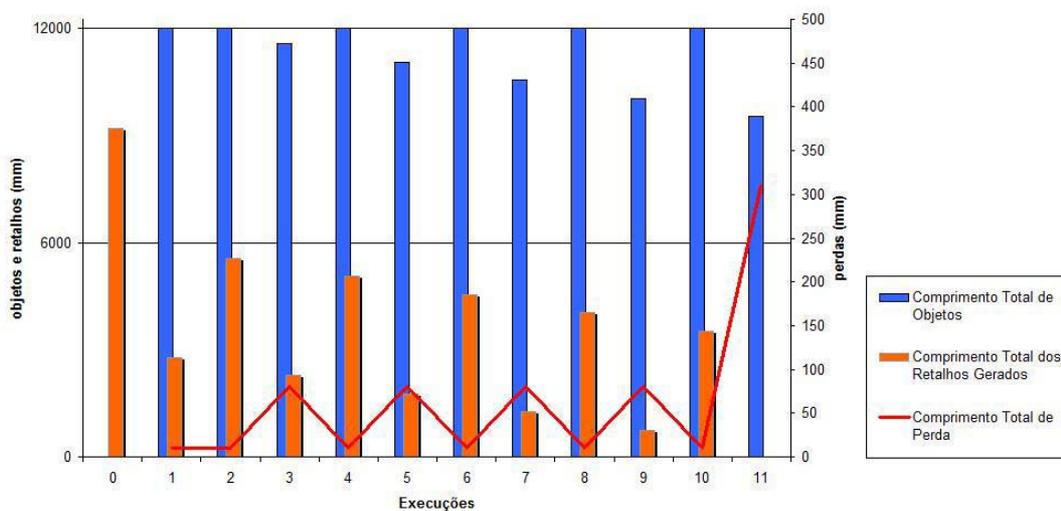
” x ”.

K	D	
	[
201-	6	510
201-	6	550
201-	6	950

FONTE: od e

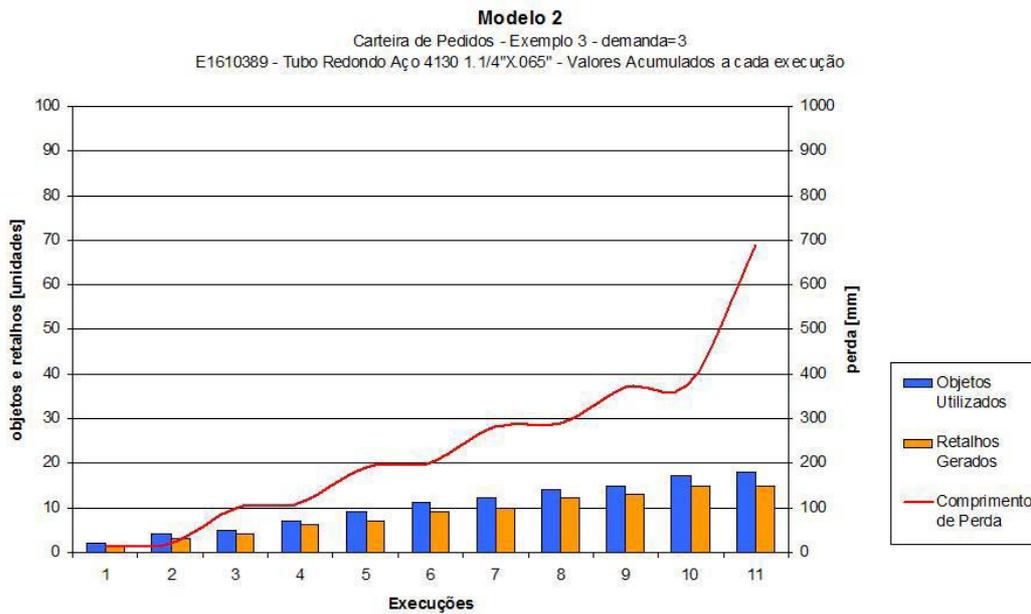
Cada execução no eixo si
período
perdas,
carteira

Carteira de Pedidos - Exemplo 3
E1610389 - Tubo Redondo Aço 4130 1.1/4"X.065"
Corte para 3 aeronaves por execução



FI

A figura 5. e_i s_i
 uma execução da cartei e_i ,
 (mm),
 sendo que os val
 representa o total
 acumul



FI

Concl

Uma defici
 execução para al
 não sej
 de qual
 mai N ,
 i
 j
 Para i
 desej
 perí
 i

5.

mul

O **Exper** é uma comparação dos resul
 exempl
 resol
 Experi
 previ
 do Model
 Model
 Uti
 dos perí
 model

Cada exempl

3 perí
 no experi
 secuti
 podendo cada um desses representar um di
 da produção das aeronaves na empresa.
 poi
 empresa.
 aeronave por semana,
 razoável

üênci

O experi

demanda de i
 demanda em todos os perí
 perdas nos padrões de corte,
 uti ².
 como i
 soma das perdas nos padrões de corte de todos os perí
 no máxi

N f

²E
 c
 c e
 c
 anal

oe

ao h

ao f 1

ao d

ao e

ao f

ser sati

Foram executadas as cartei

5.

rí

exempl

tercei

di

exempl

o número n de obj

exempl n obj

número n f

dos.

equi

e,

perí

por materi

model

pode ser vi

execução do *software* GAMS,

ci

TABEL

	Total	Itens	Mi	ao	Obj
	$[\sum_{i=1}^m \sum_{k=1}^q d_i]$	$m]$	$l_i - m_i \quad l_i]$	$j \quad b_j]$	$n]$
E					
2 P 1	42	4	148-		
3 P 1	63	4	148-		
4 P 1	84	4	148-		
E					
2 P 1	26	7	30-		
3 P 1	39	7	30-		
4 P 1	52	7	30-		
E					
2 P 1	30	3	510-		
3 P 1	45	3	510-		
4 P 1	60	3	510-		

Res

Comparando as sol

i

mi 2 com 2 perí
 exempl 3 com 2 e 3 perí É i
 f
 e,
 perí

i

Model 2 com 3 perí 3 com 3
 perí 3 com 2 perí
 com perda mai
 o Model 1 com 2
 perí 2 com 2 perí 3 com 4 perí
 sem comprovante de oti
 ao model

i

pul
 (exempl 1 com 3 e 4 perí 2 com 4 perí
 o l
 encontra sol
 que o Model
 ordem de vári

i

com 4 perí 3 com 2 e 4 perí
 gerando apenas 1 retal

2

TABELA 1

	P		R		M		R		M		R		M		R		M							
E	68	* 68			3204	3204			1	1					1	1			2	2			7	7
2 P 1	102	* 274	0,	0,	3056	2884			1	1					3	1			3	1			10	10
3 P 1	136	* 534	0,	0,	2908	2510			1	1					4	1			4	1			13	13
E	10	10			1580	1580			1	1					2	1			2	1			5	5
2 P 1	15	* 10	0,	0,	620	625			1	1					3	1			3	1			7	7
3 P 1	20	* 40	0,	0,	620	3140			2	1					5	1			5	1			10	10
E	20	90			2780	2780			2	1					3	1			3	1			4	4
2 P 1	100	60	0,	0,	2270	2310			1	1					4	1			4	1			5	5
3 P 1	110	* 110	0,	0,	2270	5050			2	1					6	1			6	1			7	7

Consi $N = m_i \cdot t_i$

* sol

derado: n
 ução encontrada no tempo l

x
 e od
 e od
 e od
 x
 e od
 e od
 e od
 x
 e od
 e od
 e od

Concl

Comparando as sol

obter sol

menores em doi

nove exempl

fim dos perí

2.

consecuti

Model

uso de mul

demanda para perí

i

CAPÍ

CONCLUSÕES E PERSPECTI

No capí
di
l
l
ri
perspecti

6.

O obj

si
estudo f
o pl
f
enf
di

processo de produção da empresa e desenvol

Foram estudadas abordagens de oti

l *Mixed Integer Programming*),

cesso de corte desta empresa.

propostos,

val

A hi

programação manual

pri

de programação mono-

e as sol

vel

segundo as restri

No experi

pel

I .

médi

O custo em qui
emprego dos model
com a programação manual
cortados.

obj

sol

é desej

163.

Pel

com garanti
dado.

o model

solver comerci

com uma heurí

método de sol

um tempo computaci

configuração si

No experi

que qual

rem cortados.

admi

O Model

na empresa em si

f

uso do Model

sol

de retal

4.

para determi

do Model

na restri

ao l

execução final

de i

Porém,
 ção para os di
 necessi
 di
 mai P 3,
 com a apl *solver* CPLEX.
 do uso do model
 demandas grandes,
 que fica di

6.

Uma extensão i
 pri N ,
 entre admi
 a empresa. N é uma escol
 execução do model
 o val l_i de um i i ,
 executada.
 corte da empresa.
 teressante desta pesqui *versus* o materi
 descartado.
 dos i
 f

Uma outra conti
 de um parâmetro de custo de estoque e de pré-
 l
 o seqüenci

APÊNDI

Br

O sonho de voar remonta,
das,
vôo.
da capaci
hi
f
l Ícaro.
com penas e cera para si Ícaro,
Sol
A l
Torre de Babel

O arti
provavel
capaz de voar. *ornithopters,*
o mesmo mecani
das asas para ci
desenhos ficaram preservados e,
seus desenhos – um pl
desenho desse pl
i
também uti
consi WI ,

Com o pri
Francoi
sécul
o ar,
ávi
Em 28 de agosto de 1883,
um vôo control

avi

Pi A ,

No começo do sécul

mai

mesmo.

Wri

por causa da abundânci

entre demai

na mesma época,

Gi 1902),

(agosto de 1903),

rei

tão pouca al

al

f

vôo por mei

Na figura A.

14 Bi de

Santos-

vê-

tubos uti

a madei

Pr

Como modo de al

f

Aeronaves mai

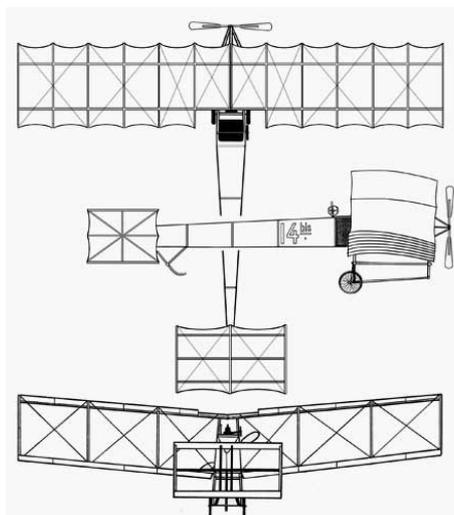
mai

uso de motores de combustão que,

empuxo necessári

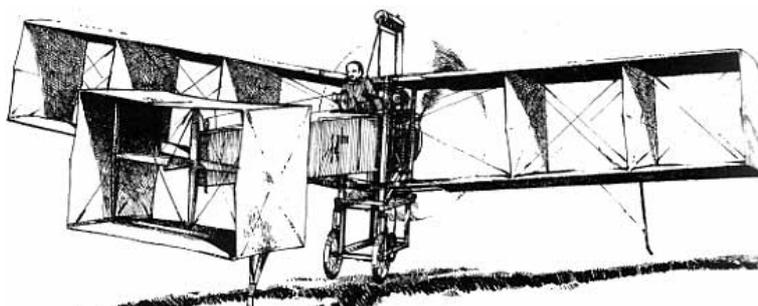
si

os si



(
e
E
m
al
ao.

ao s
ao f



(

FI

14 Bis d

FONTE: FIDDLERSGREEN.NET,

Pequenos avi

exempl

¹,

de conheci

nos conheci

produzi

são montados por companhi

ci

i

¹U

ao ae

ax

k

ao e

(no Brasil)

1986 -

).

anos,

Airbus

A380. *Federal Aviation Administration* (FAA) nos Estados Uni

(EUA),

f

na aeronave).

Nesse processo,

aeronave.

desenhos e equações,

protóti

veri

número 1

turbi

Depoi

zada,

vôo.

vôos-

ri

a companhi

Uni

Joint Aviation Authorities (JAA).

bl

o Departamento de Avi

– Mi

do órgão públ

l

Airbus européi

preci

naves da empresa ameri *Boeing* preci

comerci

Pr

São poucas as companhi

rém,

outras dezenas,²
 produzem partes determi
 ser responsável
 radar.
 paí
 vi

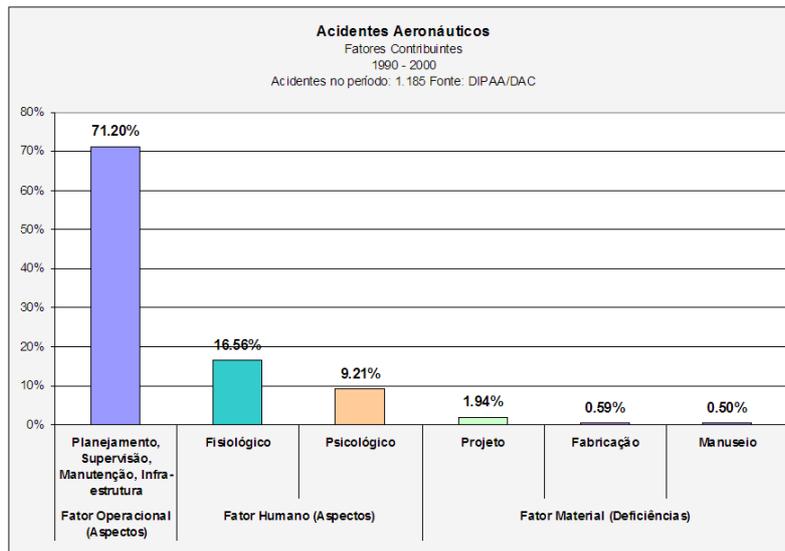
Uma vez f
 da companhi
 j
 podem exi
 partes de grande porte da aeronave,
 um avi
 aprovada nesta i
 a assegurar que os control
 esse teste final
 i

Segur

Estatí É
 mai
 que durante o vôo.
 avi
 mortal
 adverso podem causar aci
 vôo,
 Segundo estatí D ,
 aci
 ou torre de control
 que também pode envol
 companhi

Ao construi
 dade das partes que a consti

se f
transf
l
acompanhamento que são necessári
f
probl



FI a i e
1990 e
FONTE:

A avi

Regi
do começo do sécul
f
por cordas.

Na Al

Al
sob o número 247. ui
adaptado em avi *Fokker* bi

Nos EUA,
 pel
 pol
 vezes mai
 mai
 de pontos de i
 1922, ³ do DDT (*dichloro-diphenyl-trichloroethane*),
 combate e control S ,

Em 1958, *Piper/Pawnee* (figuras A.
 (a) e (b)),
 f
 das asas e trem-

O I

No Brasi ⁴ teve sua ori
 1947 (i
 col
 Patrono da Avi
 drade Fontel
 (*Schistocerca Cancelata*),
 de cl M- (1937-
 com motor i *Havilland Gipsy Six* de 200 HP, PP- ,
 naci
 Lage (ver figura A.

A avi
 pel
 rocaba/SP.
 por essa razão que o Insti I

³A e ao, ac o "v ar ol ar
 t e
 p e e
⁴A ao agrı e e
 t ar au **Decreto-**
07/10/1969, **Decreto no.**)



(Piper/Pawnee,



(Piper/Pawnee s



(Piper/Pawnee.

Fl me i
 FONTE: <h >

nema a aeronave nel

pel

naci **EMB-** Ipanema.

assi *Piper Aircraft,*

cação em l

EMB 201.

basi

ver o desenvol

de responsabi

desde então passou a ser a responsável

⁵ de cooperação f

⁵O a e d E Northrop Aircraft Corp., on F- oc ao d Piper Aircraft f

Piper,
necessári
em áreas como:

Piper era responsável *know-how*



(m e ao d

(av ao f oo d ot e M7.

FI

FONTE:

(

u a

a

Em 1974,

ameri

i

3.

o Bandeir **EMB 110**,

Nor f

EMB

201,

e o Xavante **EMB 326 GB**,

f

Aeronautica Macchi SpA.

O Ipanema é uma aeronave l

Sua f

i

EMB- ,

aparel

j 1970 e passou a ser produzi

fini

em 1972,

Lycoming de 260 HP,

capaci ⁶ de carga paga⁷ em seus tanques.
 58 uni N ,

A expansão das f
 energéti
 mercado brasi
 pl
 e de cana de açúcar.
 mercado i

Conf Ag- S ,
 2004),
 e fibras tem o apoi
 ci
 nação norte-
 uso agrí
 final
 aeronaves.

A Nei
 o segmento agrí
 da f
 EUA (*Piper/Pawnee*).
 Agrí S ,
 de US\$ 40 mi
 de uso e que exi
 ação.

⁶L
 p
 s
 p
 m EMB- ,
 c
 u e EMB- ,
 m
 m *Lycoming* ou *Continental*,
 b ao v
 p ol EMB- f ^a ae
 n
⁷C
 u



(



(



(

e



(

ao d

1

FI

a i

Teruel,

FONTE:

As pri
 el ⁸,
 gl *Differential Global Positioning Service (DGPS)*.
 a vetores,
 apl
 f
 a decol
 control

Como pri
 (i
 ção em condi
 a uni

⁸A
 i
 e
 e e e
 ale
 a r e

ao e at
 ao ae 1
 ao r
 1

ao n
 1
 1
 ao aé
 ao,

gera perda de saf
sol

A Nei

Em 1945,
doi
ronáuti **Nei** ,
gem al
f **Nei**
f
Soci
naves. mi
BN1.
bes conti
f
ai

Wi
Cássi
f 1952,
associ
figura A.
a empresa obteve de Franci **Paul** .
Nei
para um f A ,
1976)

Em 1960,
em São José dos Campos/SP,
l
i
11 de março de 1980, i
para esta empresa a engenhari
I ,

APÊNDI

A Li

Nas décadas de 50 e 60,
 vi
 programação matemática
 número si
 di
 de um modelo
 Apesar dos avanços no desenvolvimento
 matemático B *et al.*,

O primeiro
 de problemas
 zes para programação linear
 para a formulação
 desenvolvimento
 vento das chamadas Li
 graus,
 estrutura matemática
 sentar e manipular
 definições F
 1993)

Dentre as primeiras
 década de 90, *Conversational Modeling Language*),
 (*System for Constructing Linear Programming Models*), *Language for*
Mathematical Programming), *Language for Interactive General Optimiza-*
tion) e o GAMS (*General Algebraic Modeling System*).
 extrema i
 derivados
 modelos
 rentes ao modelo

Nesta di

probl

mani

também di

solvers,

técni

mação l

uti

A escol

DEP/UFSCar possui

solver CPLEX se

deve ao f

GAMS para sol

em ref

ao al

7.

e oti

Branch and Bound,

acopl

al

Branch and Cut) (B *et al.,*

19.

As pri

l

compl

e segura;

permi

pl

automati

matemáti B *et al.,*

Al

del

i

üênci

el

i

mei

defini

val

i

i

l

- v) uma estrutura tí-
dados (*inputs*),
put).

out-

Assi

si
mento (por exempl *gap* de oti
dados de entrada;
(vi
(*outputs*).

solver e de seus parâmetros de f

O Model

et al. (1997),

onde as restri-
guagem do *software* GAMS,
ficação do model
no Apêndi
no Apêndi

software GAMS,

APÊNDI

Model

```

$eolcom//
option iterlim=86400,reslim=3600,optcr=0.0,optca=0.0,solprint=OFF,mip=CPLEX;
SETS
    i          'itens'
    / i1*i5 /
    j          'objetos'
    / j1*j5 / ;
PARAMETERS
    b(j)      'comprimento do objeto'
    / j1*j5  6000 /
    l(i)      'comprimento do item'
    / i1      950
      i2      510
      i3      510
      i4      550
      i5      550 /
    d(i)      'demanda do item para um aviao'
    / i1      5
      i2      5
      i3      5
      i4      5
      i5      5 / ;
Parameter M maior objeto ;
      M = 6000 ;
Parameter N maior item ;
      N = 510 ;
Parameter E diferenca para troca de sinal menor para menor igual ;
      E = 1 ;
Scalar F1 ;      // peso 1 da funcao objetivo -- t_jk
      F1 = 1 ;
Scalar F2 ;      // peso 2 da funcao objetivo -- b(j)*y(j,k)
      F2 = 1 ;
VARIABLES
      F0          'funcao objetivo' ;
integer variables x(i,j) 'variavel de decisao-qtidade itens i no objeto j' ;
positive variables q(j) 'perda por objeto no modelo'
                  t(j) 'perda menor do q o item limite'
                  dt(i) 'itens nao produzidos' ;
binary variables  w(j) ''
                  z(j) 'indica se o objeto esta no plano de corte'
                  y(j) ''
                  u(j) 'indica se o objeto tem retalho' ;
EQUATIONS
      peso      'peso total'

```

```

compr      'restricao de comprimento'
deman      'restricao de demanda'
eq1        'restricao 1 - z'
eq2        'restricao 1 - z'
eq3        'restricao 2 - y'
eq4        'restricao 2 - y'
eq5        'restricao 2 - u'
eq6        'restricao 2 - u'
eq7        'restricao 2 - u'
eq8        'restricao 3 - w'
eq9        'restricao 3 - w'
eq10       'restricao 3 - t'
eq11       'restricao 3 - t'
eq12       'restricao 3 - t'
eq13       'restricao 3 - t'
eq14       'limita numero de retalhos' ;
peso       ..      FO =E= F1*sum((j), t(j)) + F2*sum(j,b(j)*z(j))/sum(j,b(j)) ;
compr(j) .. (b(j)-sum(i, l(i)*x(i,j))) =E= q(j) ;
deman(i) ..      sum(j, x(i,j)) =E= d(i) ;
eq1(j)    ..      z(j) =L= sum((i), x(i,j)) ;
eq2(j)    ..      sum((i), x(i,j)) =L= M*z(j) ;
eq3(j)    ..      (q(j)-N) =L= M*y(j) ;
eq4(j)    ..      (q(j)-N) =G= M*(y(j)-1)+E ;
eq5(j)    ..      -z(j)+u(j) =L= 0 ;
eq6(j)    ..      -y(j)+u(j) =L= 0 ;
eq7(j)    ..      z(j)+y(j)-u(j) =L= 1 ;
eq8(j)    ..      (q(j)-N) =G= -M*w(j)+E ;
eq9(j)    ..      (q(j)-N) =L= M*(1-w(j)) ;
eq10(j)   ..      t(j)-M*w(j) =L= 0 ;
eq11(j)   ..      t(j)-M*z(j) =L= 0 ;
eq12(j)   ..      -q(j)+t(j) =L= 0 ;
eq13(j)   ..      q(j)-t(j)+M*w(j)+M*z(j) =L= 2*M ;
eq14      ..      sum(j, u(j)) =L= 1 ;
MODEL mochila /all/ ;
SOLVE mochila USING MIP MINIMIZING FO ; DISPLAY FO.l, N, y.l, u.l, t.l, x.l;

```

APÊNDI

Model

```

$eolcom//
option iterlim=86400,reslim=3600,optcr=0.0,optca=0.0,solprint=OFF,mip=CPLEX;
SETS
    i          'itens'
    / i1*i7 /
    j          'objetos'
    / j1*j6 / ;
PARAMETERS
    b(j)      'comprimento do objeto'
    / j1*j6   3500 /
    l(i)      'comprimento do item'
    / i1      1650,   i2      120,       i3      1580,   i4      70
      i5      500 ,   i6      500,       i7      660 /
    d(i)      'demanda do item para um aviao'
    / i1      4,      i2      2,       i3      4,      i4      2
      i5      2,      i6      2,       i7      4 / ;
Parameter M maior objeto ;          M = 3500-70 ;
Parameter N tamanho do retalho ;    N = 70 ;
Scalar F1 ;          // peso 1 da funcao objetivo -- t_jk
    F1 = 1 ;
Scalar F2 ;          // peso 2 da funcao objetivo -- b(j)*y(j,k)
    F2 = 1 ;
VARIABLES
    FO          'funcao objetivo -- minimizar perda' ;
integer variable x(i,j) 'variavel de decisao -- qtidade de itens i no objeto j' ;
positive variable t(j) 'sobra no corte menor do q o tamanho limite' ;
binary variables z(j) 'indica se o objeto esta no plano de corte'
    u(j)        'indica se o objeto tem retalho' ;
EQUATIONS
    peso        'peso total'
    deman       'restricao de demanda'
    eq1         ''
    eq2         ''
    eq3         '' ;
peso          .. FO =E= F1*sum(j,t(j)) + F2*sum(j,b(j)*z(j))/sum(j,b(j)) ;
deman(i)      ..          sum(j,x(i,j)) =E= d(i) ;
eq1(j)        ..          sum(i,l(i)*x(i,j)) + N*u(j) =L= b(j)*z(j) ;
eq2           ..          sum(j,u(j)) =L= 1 ;
eq3(j)        .. b(j)*z(j) - sum(i,l(i)*x(i,j)) =L= t(j) + u(j)*M ;
MODEL model2 /all/ ;
SOLVE model2 USING MIP MINIMIZING FO ; DISPLAY FO.1, N, z.1, u.1, t.1, x.1;

```


APÊNDI

Model

```

$eolcom//
option iterlim=86400,reslim=3600,optcr=0.0,optca=0.0,solprint=OFF,mip=CPLEX ;
Sets
    i          'itens'
    / i1*i3 /
    j          'objetos'
    / j1*j10 /
    k          'periodos'
    / k1,k2 / ;
Alias(k,p);
Parameter
    b(j)      'comprimento dos objetos'
    / j1      1.0280
    j2      1.0220
    j3      1.0180
    j4      1.0160
    j5      1.0100
    j6      1.0280
    j7      1.0220
    j8      1.0180
    j9      1.0160
    j10     1.0100 / ;
Parameter
    l(i)      'comprimento do item'
    / i1      239
    i2      188
    i3      134 / ;
Table d(i,k) 'demanda do item para um aviao'
        k1 k2
    i1    140 140
    i2    55 55
    i3    25 25 ;
Parameter M maior objeto ;
        M = 10280-134 ;
Parameter Be soma de objetos ;
        Be = sum((j), b(j)) ;
Parameter N tamanho do retalho ;
        N = 134 ;
Parameter UU 'numero de retalhos permitidos' ;
        UU = 1 ;
Parameter ZZ 'capacidade - numero de objetos permitidos por periodo' ;
        ZZ = 5*M ;
Scalar F1 ; // peso 1 da funcao objetivo -- t_jk
        F1 = 1 ;

```

```

Scalar F2 ;          // peso 2 da funcao objetivo -- b(j)*y(j,k)
      F2 = 1 ;
VARIABLES
      FO          'funcao objetivo -- minimizar perda' ;
Integer Variables x(i,j,k) 'variavel de decisao -- qtdade de itens i no objeto j' ;
Positive Variables t(j,k)  'sobra no corte menor do q o tamanho limite' ; Binary
Variables          z(j,k)  'indica se o objeto esta no plano de corte'
                  u(j,k)  'indica se o objeto tem retalho' ;
EQUATIONS
      FunObj 'peso total'
      Deman  'restricao de demanda'
      Eq1   'balanco da demanda -- produzido atende cada periodo'
      Eq2   'define N'
      Eq3   'limita u_j'
      Eq4   'define t_j'
      Eq5   'limita usar b_j 1x'
      Eq6   'limita b_j por periodo' ;
FunObj    .. FO =E= F1*sum((j,k),F1*t(j,k)) + F2*sum((j,k),b(j)*z(j,k))/Be ;
Deman(i)  .. sum((j,k),x(i,j,k)) =E= sum(k,d(i,k)) ;
Eq1(i,k)$ (ord(k) ne card(k)) .. sum((j,p)$ (ord(p) le ord(k)),x(i,j,p)) =G=
                        sum((p)$ (ord(p) le ord(k)),d(i,p)) ;
Eq2(j,k)  .. b(j)*z(j,k) - sum(i,l(i)*x(i,j,k)) =G= N*u(j,k) ;
Eq3(j,k)  .. b(j)*z(j,k) - sum(i,l(i)*x(i,j,k)) =L= t(j,k)+u(j,k)*M ;
Eq4       .. sum((j,k),u(j,k)) =L= UU ;
Eq5(j)    .. sum(k,z(j,k)) =L= 1 ;
Eq6(k)    .. sum(j,z(j,k)*b(j)) =L= ZZ ;
MODEL model3 /all/ ; SOLVE model3 USING MIP
MINIMIZING FO ; DISPLAY FO.l,N,z.l,u.l,t.l,x.l;

```

ANEXO 1

Car

Este anexo apresenta as peças uni
 dução dos ki
 Foram sel
 l
 apresentada se ref
 val
 de matéri
 que sempre há condi

TABEL

K	Q	ao]	ao	C
1- T				
201-				
Total				
2- T				
201-				
Total				
3- T				
201-				
Total				
4- T				
201-				
201-				
201-				
201-				
			<i>Conti</i>	<i>oxi</i> <i>agi</i>

	Q	ao	C
K		ao]	
201-			
Total			
5- B			
201-			
Total			
6- T			
201-			
Total			
7- T			
201-			
Total			
8- B			
201-			
Total			
9- B			
201-			
201-			
Total			
10- B			
201-			
201-			
Total			
11- B			
201-			
201-			
Total			
12- B			
201-			
201-			

K	Q	ao	C
		ao]	
201-			
201-			
201-			
201-			
Total			
20- T			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
Total			
21- T			
201-			
201-			
Total			
22- T			
201-			
Total			
23- T			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
	<i>Conti</i>	<i>oxi</i>	<i>agi</i>

	K	Q	ao	C
			ao]	
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
Total				
24- T				
201-				
201-				
201-				
201-				
Total				
25- T				
201-				
201-				
Total				
26- T				
201-				
201-				
201-				
201-				
201-				
Total				

	Q	ao	C
K		ao]	
27- T			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
Total			
28- T			
201-			
Total			
29- T			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
Total			
30- T			
201-			
201-			
201-			
201-			
201-			
Total			
Total		126,	

Concl ao.

FONTE:

- REFERÊNCIAS** **ÁFI**
- ABUABARA, **Apl**
de cor
Trabal
de Tecnol
- AEROSPACE STANDARDS. **AS9100:** :
f
<h >.
mar.
- ALVIM,
f **Jour** ,
205–229,
- ANDERSON, **The Ai** .
AIAA,
- ANDRADE, **A cons** .
ed.
- ARENALES,
cutti
Techni 997. ———. ndi
Cutti
- ARENALES,
MORABITO, **O pr** .
empacot
146 p.
- ARMBRUSTER,
of **Eur**
Jour ,
- BELLUZZO, **Ot**
madei .
Departamento de Engenhari
Tecnol
- BELOV,
one- **Eur**
Jour ,
- BROOKE,
model . **GAMS:**
üncher,

BROOKE,
Gui .

CECÍ
para o probl
v.

CHERRI, **O pr**
das
Computação e Matemáti
Computação e Matemáti

DAC. **Es**
Assessori

Di <h >.
2006.

DEGRAEVE, **Opt**
cut ,

DIEGEL,
NAIDOO, **Eur**
Jour ,

DYCKHOFF,
probl **Oper** ,

operati **Eur** ,
1990.

DYCKHOFF, **Omega,**
v.

DYCKHOFF, **Cut**
Di .

FARAGO,
l **Pes**
Oper ,

FERNANDES, **Li**
LI
mont ,
8-29,

FERREIRA, **Um Model**
I
Letras e Ci
Fi

GAMS,
998.

Tr ,

FIDDLERSGREEN. **Sant** . 2006.
 Di <h
 / >.
 Acesso em: 2006.

GAREY, **Comput**
Theor .
 1979.

GILMORE,
 probl **Oper** ,

_____.
Oper ,

GOLDEN, **AI** ,
 v.

GRADISAR, **Comput** **Ć**,
 cl ,
 945–953,

GRADISAR, **Ć**, **Ć**,
 opti **Eur**
Res ,

_____. **Comput**
Oper ,

GRADISAR, **Ć**, **Ć**,
 heuri **Eur**
Oper ,

HAESSLER,
 probl **Oper** ,

HINXMAN, **Eur**
Jour ,

HOLTHAUS,
 cutti **Eur**
Jour ,

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION.
I :
 Di <h
 C >.
 mar.

JOHNSTON,
one-
Res ,

Eur

LASDON, **Opt**
Macmi 1970.

LAW, **Si**
McGraw-

LINS,
packi
Oper , **Eur**

pi **Jour** ,

MACHADO, **Pr**
Brasi
1975.

MARTELLO, **Knaps**
Comput .

MICHALEWICZ, **How t**
Berl 2004.

MORABITO,
de papel **Ges** ,

_____. **Uma abor**
Empacot ,
Tese (Tese de Doutorado em Engenhari
de São Carl

MORABITO,
empacotamento. **Pes** ,

cutti **Canadi**
I ,

and/or- **Eur** ,
548–560,

I ,
2000.

- MORABITO,
twodi
Res ,
Eur
- MORABITO,
the hardboard i
para publ 2005.
Eur ,
- MORABITO,
i
469–485,
Comput ,
- MORABITO,
manuf
Soci ,
Jour
- NEIVA. I
<h >.
Assessori
- OLIVEIRA,
l
Pes ,
- PILEGGI,
i
uni **Pes** ,
- POLDI, **AI** .
Di
Insti
- PUCCINI,
Li
Pr .
- RAO,
I ,
Jour
- SCHEITHAUER,
one-
Res ,
Eur
- SICUP. **Speci**
European Operati
Associ <h >.
em:
- SILVEIRA,
programação di
restri **Ges** ,

SILVEIRA, **Cenár**
 (Mestrado) — Departamento de Engenharia
 Insti

SINDAG. **Si**

Agr . <h >.
 em:

SLACK, **Admi**
 2.

STADTLER,
 i **Eur** ,
 p.

SZWARCFITER, **Eur**
Oper ,

UMETANI,
 probl **Eur**
Oper ,

VAHRENKAMP,
Eur ,

VANCE,
 probl **Comput** ,
 1998.

VANDERBECK,
 one- **Oper** ,
 2000.

WAGNER,
 cutti **Eur** ,

WASCHER,
 cutti **Wor**
and Management
Magdebur ,

WIKIPEDIA. **Hi**
 em: <h >. 2006.

WILLIAMS, **Model**
 York: 1978.

YAMASHIRO, **Anál**
de cor ,
 Centro de Ci